



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2012

OCEANO XXI

CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR

MARÇO 2013

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	2
I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012	4
1. Atividades dirigidas à consolidação e desenvolvimento do Cluster	4
1.1. Reuniões com parceiros do Cluster.....	4
1.2. Eventos Organizados.....	5
1.3. Outras atividades levadas a cabo com vista à consolidação do Cluster	9
2. Projetos.....	11
2.1. Projetos Âncora.....	11
2.2. Projetos Complementares	17
2.3. Projetos de Interesse Coletivo	18
3. Internacionalização do Cluster.....	27
4. Momentos de articulação com entidades gestoras e com a tutela:	29
5. Conferências, Seminários e outros eventos na área da Economia do Mar com participação da OCEANO XXI	30
6. Indicadores síntese da atividade realizada em 2012	35
7. Adesões à OCEANO XXI.....	36
II. RELATÓRIO E CONTAS DE 2012	37
III. ANEXOS	42
Anexo I – Balanço de 2012.....	43
Anexo II – Demonstração dos Resultados de 2012.....	45
Anexo III – Balancete Geral de 2012	47
Anexo IV – Anexo às Contas.....	52
Anexo V – Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2012	64
Anexo VI – Listagem dos associados da OCEANO XXI.....	66
Anexo VII – Quadros.....	70

APRESENTAÇÃO

A atividade da OCEANO XXI durante o ano de 2012 inscreveu-se na Missão e nas prioridades de desenvolvimento do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar estabelecidas na Estratégia de Eficiência Coletiva reconhecida pelo Programa COMPETE e desenvolveu-se segundo as linhas de orientação estabelecidas no Plano de Atividades aprovado para o período em causa.

O ano de 2012 foi um ano de afirmação e consolidação da dimensão nacional do Cluster o que pode ser comprovado pela adesão direta de cinco associados, na maioria dos casos empresas de reconhecida capacidade e dimensão, oriundas de diferentes setores da Economia do Mar e com expressão nos planos nacional e internacional. Destaque também, enquanto contributos relevantes para a afirmação e consolidação do Cluster, a organização da 2ª edição do Fórum do Mar, a realização dos *workshops* no âmbito dos “Desafios do Mar 2020”, a sessão realizada com vista à preparação do contributo para o Plano de Ação do Atlântico, a participação no Programa de Cooperação realizado por iniciativa da Embaixada da Noruega dedicado às biotecnologias marinhas e a organização da Universidade Itinerante do Mar.

A atividade da OCEANO XXI desenvolveu-se em três grandes linhas de ação:

- A primeira, referente à animação e dinamização de projetos, traduziu-se no acompanhamento dos projetos âncora, no apoio e conforto ao lançamento de projetos complementares promovidos por parceiros do Cluster e à promoção de projetos, que pela sua transversalidade, ou dimensão internacional, são considerados projetos estruturantes do Cluster. O apoio à montagem dos projetos, conforme anteriormente referido, exigiu, nalguns casos, contactos com as equipas de gestão dos diferentes programas de enquadramento tendo sido realizadas diversas reuniões com as equipas de gestão dos Programas COMPETE, ON.2, Mais Centro, Programa de Cooperação do Atlântico e do programa PROMAR.
- A segunda, referente a atividades de apoio à dinamização das relações entre os parceiros do Cluster, através de reuniões e sessões de trabalho especificamente preparadas para o efeito, em que foi possível aprofundar a abordagem por fileira (cadeia de valor); foram, neste âmbito, promovidas pela OCEANO XXI 92 reuniões/sessões de trabalho.

- A terceira, referente a atividades de apresentação pública e promoção do Cluster e da OCEANO XXI, consubstanciada na participação num grande conjunto eventos, nomeadamente conferências e seminários sobre a temática do Mar, a nível nacional e internacional. Em 2012 a OCEANO XXI participou em 25 eventos, tendo sido responsável pela apresentação de comunicações em 13, conforme explicitação nos quadros 12 e 13 (das págs. 31 a 35) do presente documento.

A realização das atividades que resumidamente foram referenciadas anteriormente tiveram o apoio do Programa COMPETE, através do projeto SIAC dedicado à Animação do Cluster, que apresentava, no final do ano de 2012, uma execução próxima dos 96 %, e do projeto SIAC Inter-Mares, cuja execução no final de 2012 era de aproximadamente 40 %.

O presente documento é composto por duas partes: a primeira integra o reporte detalhado das Atividades desenvolvidas pela OCEANO XXI no ano de 2012 e a segunda apresenta o Relatório de Contas referente ao mesmo período.

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

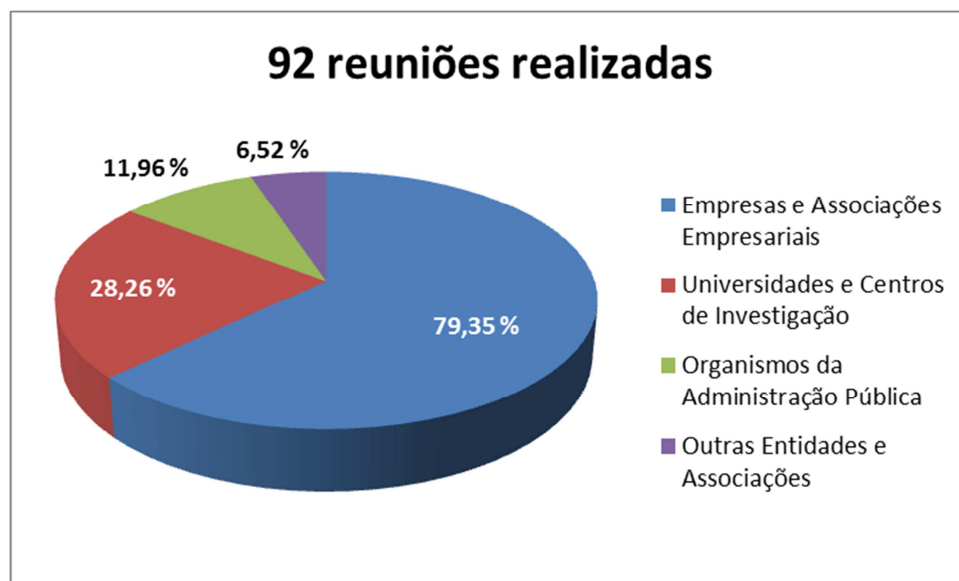
O Relatório de Atividades procede à descrição detalhada das atividades da Associação OCEANO XXI realizadas no ano de 2012.

1. ATIVIDADES DIRIGIDAS À CONSOLIDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CLUSTER

1.1. Reuniões com parceiros do Cluster

Durante o ano de 2012, a OCEANO XXI realizou um conjunto significativo de reuniões com empresas e associações empresariais, universidades e laboratórios de investigação, organismos da administração pública e outras entidades e associações, conforme se descreve no Quadro 1 do Anexo VII do presente documento. Estas reuniões tiveram por objetivo, nuns casos, a apresentação do Cluster, noutros, a avaliação de possibilidades de cooperação entre Parceiros do Cluster e, noutros ainda, o apoio ao enquadramento de projetos nos diferentes instrumentos financeiros disponíveis.

No gráfico seguinte pode-se visualizar o peso relativo, em percentagem, dos participantes nas reuniões de trabalho realizadas durante o ano de 2012.



1.2. Eventos Organizados

A OCEANO XXI promoveu um conjunto de encontros com o objetivo de fomentar a cooperação entre Parceiros, transversal e por fileira, e a identificação de ideias de projeto a desenvolver no seio do Cluster. Foram organizados os eventos seguintes:

- **III e IV Encontro dos Parceiros do Cluster**

A OCEANO XXI organizou, nos dias 10 de fevereiro e 8 de outubro de 2012, os III e IV Encontros dos Parceiros do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar.

O III Encontro foi um momento dedicado à apresentação dos novos associados da OCEANO XXI, à apresentação dos principais resultados da atividade desenvolvida em 2011 e ainda à discussão da proposta de programa de trabalho para 2012.

No que respeita ao IV Encontro, a sessão iniciou-se com uma breve apresentação, da responsabilidade da Critical Management, sobre serviços de apoio ao desenvolvimento empresarial. Seguiu-se a apresentação da atividade da OCEANO XXI (Desafios 2020, Universidade Itinerante do Mar, participação na *Ocean Business 2013*, Fórum do Mar 2013). O Encontro concluiu-se com a apresentação e discussão do documento “Apoio à Reflexão sobre a Evolução da EEC Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar”.

- **Reuniões do Conselho Estratégico**

O Conselho Estratégico da OCEANO XXI, órgão de caráter consultivo de apoio à Direção, reuniu nos dias 15 de maio e 08 de Outubro.

A sessão realizada em 15 de maio teve lugar em Matosinhos e foi dedicada à instalação do Conselho, organização interna e forma de funcionamento. A sessão de 8 de outubro realizou-se nas instalações da Câmara Municipal de Peniche, com a participação dos conselheiros António Nogueira Leite, António Vidigal, Artur Rosa Pires, Carlos Sousa Reis, João Lagos, Mário Ruivo, Miguel Cunha e Tiago Pitta e Cunha, tendo sido dedicada à reflexão sobre perspetivas de evolução da EEC Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar.

- **Workshop “Expert Meeting – Commercialization of Marine Biotechnology”**

No dia 11 de Outubro foi organizado, pela Embaixada da Noruega, com o apoio da OCEANO XXI e de outras organizações, um workshop com o objetivo de estreitar a cooperação na área da biotecnologia marinha, entre Portugal e a Noruega, dois países com larga tradição marítima. Tendo em conta a larga Zona Económica Exclusiva portuguesa, existe um grande

potencial de desenvolvimento do setor da biotecnologia marinha, pelo que a Noruega, enquanto país interessado na investigação e na emergência de clusters nesta área, decidiu promover esta sessão de *networking* através de ação de sua Embaixada em Portugal.

Como resultado desta sessão, emergiu uma pequena, mas interessante, rede de empresas, centros de investigação e universidades, portuguesas e norueguesas, para aprofundar oportunidade de cooperação e de negócio.

Em representação da OCEANO XXI esteve presente a Dr.ª Isabel Sousa Pinto, por substituição do Prof. João Coimbra, Vice-Presidente da OCEANO XXI, tendo intervindo na “Session 2 – Matchmaking between Norwegian and Portuguese participants”.

• Desafios do Mar 2020

Um dos projetos mais importantes que a OCEANO XXI animou em 2012, com o apoio da PwC - PricewaterhouseCoopers, e que prosseguirá em 2013, é designado por “Desafios do Mar 2020” e consiste na realização, para um conjunto de fileiras (cadeias de valor) da Economia do Mar, de um conjunto de *workshops* com a participação de associados e de outras organizações representativas, nos quais se pretende avaliar os principais constrangimentos, potenciais e oportunidades associadas a cada fileira, bem como desenvolver um conjunto de soluções e propostas de projetos que potenciem o respetivo desenvolvimento. Abaixo, no Quadro 2, segue informação sobre as sessões de trabalho realizadas, bem como os seus intervenientes, organizados por fileira.

Quadro 2:

Fileira	Datas Reuniões	Intervenientes
1. Desafios do Mar 2020 – Fileira das Energias Marinhas	12-04-2012 12-06-2012	AREAM – Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia DGPM – Direção Geral de Política de Mar Direção Regional dos Assuntos do Mar (Açores) EDP Inovação EnergyIN – Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia FEEM – Fórum Empresarial da Economia do Mar Galp Energia INEGI – Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial IST – Instituto Superior Técnico OCEANO XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar REN/Ocean Plug WavEC - Wave Energy Centre

<p>2. Desafios do Mar 2020 - Fileira Aquacultura</p>	<p>03-07-2012; 25-07-2012</p>	<p>Algaplus, Lda – Produção e comercialização de algas e seus derivados APA - Associação Portuguesa de Aquacultores APB - Associação de Produtores de Bivalves BioNetWorks – Bio and Marine Consulting OCEANO XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar CESAM - Centro de Estudos do Ambiente e do Mar, Universidade de Aveiro CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, Universidade do Porto PwC - PricewaterhouseCoopers</p>
<p>3. Desafios do Mar 2020 - Fileira das Conservas de Pescado</p>	<p>23-07-2012; 19-09-2012; 26-10-2012</p>	<p>ANICP - Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe Bluemater S.A. - Soluções Eco-Eficientes FoodInTech, Lda - Software Agro-Alimentar Instituto Politécnico de Viana do Castelo OCEANO XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar PortugalFoods - Pólo de Competitividade Agro-Alimentar PRODUTECH - Pólo das Tecnologias de Produção Ramirez & Cª (Filhos) S.A. Sorgal – Sociedade de Óleos e Rações S.A. PwC - PricewaterhouseCoopers</p>
<p>4. Desafios do Mar 2020 - Fileira Portos e Transportes Marítimos</p>	<p>27-09-2012; 24-10-2012; 28-11-2012</p>	<p>AGEPOR - Associação dos Agentes de Navegação de Portugal APA- Administração do Porto de Aveiro, S.A. APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. APLOG - Associação Portuguesa de Logística APP – Associação dos Portos de Portugal Fórum Empresarial da Economia do Mar Glantt Inov, S.A. IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes INESC Tec - INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração OSM – Observatório de Segurança Marítima PwC - PricewaterhouseCoopers</p>
<p>5. Desafios do Mar 2020 – Fileira das Indústrias Navais</p>	<p>18-07-2012; 27-09-2012</p>	<p>AIN – Associação das Indústrias Navais Arsenal do Alfeite, S.A. Estaleiros Navais de Peniche, S.A. Fórum Empresarial da Economia do Mar OCEANO XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar Produtech – Pólo das Tecnologias de Produção PwC - PricewaterhouseCoopers</p>

<p>6. Desafios do Mar 2020 - Fileira da Pesca, Transformação e Comercialização de Pescado</p>	<p>29-11-2012; 21-12-2012</p>	<p>Docapesca – Portos e Lotas, S.A. Fileira do Pescado, com o contributo de: ALIF – Associação da Indústria Alimentar pelo Frio ACOPE – Associação dos Comerciantes de Pescado AIB – Associação dos Industriais do Bacalhau ADAPI - Associação dos Armadores das Pescas Industriais FOR-MAR Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar Fórum Empresarial da Economia do Mar Glantt Inov, S.A. OCEANO XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar PwC - PricewaterhouseCoopers</p>
<p>7. Desafios do Mar 2020 - Fileira Náutica</p>	<p>10-12-2012</p>	<p>ANS – Associação Nacional de Surfistas CONSULMAR - Projectistas e Consultores, Lda. EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa Fórum Empresarial da Economia do Mar Marina de Tróia (Associação Portuguesa de Portos de Recreio) OCEANO XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar Pólo de Competitividade e Tecnologia "Turismo 2015" PwC - PricewaterhouseCoopers</p>

No primeiro semestre de 2013 será organizado um *workshop* dedicado à temática do Conhecimento e Desenvolvimento Tecnológico.

- **Plano Ação Atlântico**

A OCEANO XXI organizou, a 12 de dezembro, uma sessão de trabalho com o objetivo de preparar um documento com contributos para a concretização do Plano de Ação do Atlântico, a submeter à DG Mare da Comissão Europeia. Nestes trabalhos foram desenvolvidas algumas propostas de linhas de ação e de projetos para as principais linhas da Estratégia do Atlântico. Na sua elaboração participaram alguns parceiros associados da OCEANO XXI e outros *clusters* e entidades similares: CETMAR, METEOGALICIA, Campus de Mar e PLOCAN.

1.3. Outras atividades levadas a cabo com vista à consolidação do Cluster

- **Divulgação junto dos meios de Comunicação Social:**

Foram realizados alguns trabalhos no sentido de divulgação do Cluster junto dos meios de comunicação (participação em eventos, publicação de artigos em revistas da especialidade, entrevistas), conforme quadro seguinte:

Quadro 3:

Data	Meio de Comunicação	Assunto
Maio	TSF	Conferência em Direto a partir do Fórum do Mar
Agosto 2012	Revista "Cluster do Mar", nº2	Publicação do artigo "O Mar, um recurso a valorizar para a competitividade da Economia Portuguesa"
15-11-2012	Canal de rádio "TSF"	Conferência "Mar de Negócios" TSF CGD > dia 15 de novembro > 9h30 - 19h30 > Área Vip Event Space > Lisboa Marina do Parque das Nações
16-11-2012	Canal televisivo "Porto Canal"	Entrevista com Dr. Rui Azevedo no canal televisivo Porto Canal enquadrada na comemoração do Dia Nacional do Mar (telejornal da tarde - 13h00)

- **Assinatura de Protocolos de Cooperação e Convénios:**

- No dia 2 de março de 2012, nas instalações da Fundação AEP, teve lugar a assinatura do protocolo de cooperação celebrado entre a Associação OCEANO XXI e a Associação Empresarial de Portugal (AEP) para a realização da segunda edição do Fórum do Mar, entre 10 e 12 de maio de 2012, na Exponor.
- Inserido no programa geral da segunda edição do Fórum do Mar, teve lugar no dia 11 de maio de 2012, a assinatura do convénio entre a Universidade do Porto, a Universidade de Oviedo e a Escola Naval, na presença do Senhor Presidente da República, para a organização da Edição 2012 da Universidade Itinerante do Mar a qual terá como operadores a OCEANO XXI e o CeCodeT - Centro de Cooperación y

Desarrollo Territorial da Universidade de Oviedo, ação integrada no Projeto do Pólo do Mar da UPTEC – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto.

- iii) Inserido no programa geral da segunda edição do Fórum do Mar, teve lugar no dia 11 de maio de 2012, na presença do Senhor Presidente da República, a assinatura do protocolo entre o INESC TEC – INESC Tecnologia e Ciência Laboratório Associado e o Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA), Instituto Público com o estatuto de Laboratório de Estado para avaliação dos impactos ambientais das explorações aquícolas em *offshore* no ecossistema costeiro.
- iv) Inserido no programa geral da segunda edição do Fórum do Mar, teve lugar no dia 11 de maio de 2012, na presença do Senhor Presidente da República, a assinatura do protocolo de cooperação entre o INESC TEC – INESC Tecnologia e Ciência, Laboratório Associado e CIIMAR - Centro interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras na área da aquacultura.
- v) No dia 7 de setembro de 2012, teve lugar a assinatura do protocolo de cooperação celebrado entre a OCEANO XXI e a VdA – Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, R.L., para a prestação *pro bono* de serviços de consultoria jurídica à OCEANO XXI, nomeadamente na elaboração de requerimento para a concessão da declaração de utilidade pública, preparação de memorandos e pareceres sobre questões jurídicas, e assessoria jurídica geral a questões internas da OCEANO XXI.

- **Pedido de Utilidade Pública da Oceano XXI:**

Foi submetido em 2012 o pedido de utilidade pública da Oceano XXI, preparado com o apoio *pro bono* da VdA – Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, R.L.

2. PROJETOS

2.1. Projetos Âncora

Durante o ano de 2012 parte dos projetos âncora prosseguiram a sua execução, seguindo o programado, sendo de destacar os aspetos seguintes:

- **Novo Terminal de Cruzeiros de Leixões**

A obra do novo cais de acostagem foi concluída em Março 2011, tendo o cais sido inaugurado em 28 de Abril de 2011. A construção do edifício do terminal continua em bom ritmo estando prevista a sua conclusão para o 1º semestre de 2014.

- **Pólo do Mar do PCT da Universidade do Porto**

Face à evolução dos trabalhos atingiu-se, no final de 2012, uma taxa de execução da empreitada de 28%.

- **Panthalassa**

O projeto está em fase de execução tendo cumprido os objetivos previstos para 2012.

- **Centro de Mar**

As várias componentes que este projeto envolve, nomeadamente, Equipamento de Remo, Equipamento de Canoagem, Equipamento de Vela, Centro de Interpretação Ambiental e de Documentação do Mar e Programa de Comunicação e Promoção do Centro de Mar, já se encontram em fase de execução, embora em estados de execução diferenciados.

Quanto aos restantes projetos: no que respeita ao “ECOMARE”, o concurso público já foi lançado, tendo-se iniciado a fase de análise das propostas; relativamente ao projeto “Consupesca”, o IPMA (antigo IPIMAR) já recebeu a notificação de decisão final de aprovação de candidatura (data de aprovação do projeto: 27/06/2012), pelo que se espera que iniciem

brevemente a fase de execução; o projeto “Berlenga Laboratório de Sustentabilidade” aguarda momento oportuno para candidatura; e o projeto “Ilha da Morraceira” encontra-se ainda em fase de preparação.

No âmbito da sua função de acompanhamento a OCEANO XXI efetuou visitas aos promotores dos projetos âncora para avaliação do seu estado de evolução, para a identificação de eventuais bloqueios e para acerto de procedimentos a seguir para a sua resolução.

Além das visitas efetuadas foram realizados contactos telefónicos periódicos para recolha de informação atualizada sobre a situação dos projetos. Relativamente ao projeto “Centro de Mar”, a OCEANO XXI está, por solicitação da CIM do Alto Minho, a desenvolver um conjunto de atividades de proximidade de apoio ao desenvolvimento e implementação do projeto.

No quadro seguinte apresenta-se, em síntese, o estado de evolução dos projetos âncora (consultar também Quadro 4 no Anexo VII).

Quadro 5:

Projetos Âncora	Observações
1a - ECOMARE - I&DT+I	O concurso público do ECOMARE já foi lançado. A Universidade de Aveiro, dados os condicionalismos existentes de ordem financeira, decidiu pela desistência das candidaturas aprovadas no âmbito do regulamento específico “Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento”. Apesar desta desistência o projeto ECOMARE, no âmbito da candidatura ao Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas, irá manter a valência de visita, ainda que redimensionada. O concurso público para a construção do edifício foi lançado em Maio de 2012, tendo-se iniciado a fase de análise de propostas. Já em relação ao equipamento da Infraestrutura científica e tecnológica refira-se que está já contratualizado com a CCDR Centro e que o lançamento do concurso para aquisição do equipamento será feito no 2º semestre de 2013, assim que se der início à fase final de construção do edifício (tendo em conta a disponibilidade orçamental da UA e o planeamento de execução da obra, está previsto que a construção da infraestrutura tenha início no início do 2º semestre de 2013).

<p>2. Parque de Ciência e Tecnologias do Mar da Universidade do Porto</p>	<p>No segundo semestre de 2012 esteve em curso a empreitada de Construção da Incubadora do Polo do mar do UPTEC, tendo prosseguido os trabalhos de demolição de alguns elementos constituintes do Antigo Edifício da Sanidade Marítima do Porto de Leixões. Neste período iniciaram-se os trabalhos de reabilitação das coberturas e estruturas de madeira, assim como os trabalhos de betão armado e execução das redes hidráulicas, elétricas e mecânicas. Face à evolução dos trabalhos atingiu-se no final de 2012 uma taxa de execução da empreitada de 28 %.</p> <p>Na componente imaterial do projeto destacamos a realização da Ação de Promoção do Empreendedorismo na área de Economia do Mar, organizada com a colaboração da Escola de Gestão do Porto. Esta ação envolveu a realização de vários seminários sobre diferentes temáticas relacionadas com o mar e o empreendedorismo na área da Economia do Mar.</p> <p>No final do segundo semestre de 2012 destacamos ainda a realização da Conferência Internacional dos Direitos do Mar, organizada em conjunto com a Faculdade de Direito da Universidade do Porto (FDUP), o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) e a Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC).</p>
<p>3. Consupesca: Redução do combustível na frota de pesca costeira de arrasto</p>	<p>O IPMA (antigo IPIMAR) já recebeu a notificação de decisão final de aprovação de candidatura (data de aprovação do projeto: 27/06/2012) do Projeto Consupesca – “Redução do consumo de energia na pesca de arrasto”, por parte da Direção Regional Agricultura e Pescas Centro, no âmbito do Programa PROMAR – Continente/Medida Projetos Piloto e Transformação de Embarcações de Pesca”. Notar que houve uma alteração da verba elegível de 358.033,88 Euros para 286.240,00 Euros, após redução de 20 % dos custos, como requerido internamente, bem como novo escalonamento dos gastos previstos para os 3 anos do projeto. O projeto envolve uma comparticipação comunitária de 75 % e comparticipação nacional de 25 %.</p>
<p>4a. Panthalassa: Valorpeixe</p>	<p>Foi solicitado o prolongamento do projeto em 6 meses, pedido que foi aprovado. Assim, o projeto encerrará a 30 de junho de 2013. Prevê-se nesta fase fazer a sessão de divulgação.</p>

<p>4b. Panthalassa-SIGA – Sistema Integrado de Gestão Alimentar</p>	<p>Os atrasos na construção da Fábrica de Conservas A Poveira impediram que fossem realizadas as devidas parametrização e implementação do sistema no período de tempo que tinha sido inicialmente previsto. No seguimento do exposto prevê-se que a nova Fábrica de Conservas A Poveira esteja em pleno funcionamento a partir de 02-01-2013. Deste modo, foi solicitada por parte dos promotores do SIGA a alteração da data de encerramento do projeto para 28 de Fevereiro de 2013. Até à data já foram apresentados seis Relatórios Técnicos.</p>
<p>4c. Panthalassa</p>	<p>Execução Técnica: Execução iniciada em Nov/2010. Está em fase de execução física. Cumprimento dos objetivos previstos para o segundo ano. Execução financeira: Assegurada, pois já todos os parceiros submeteram pedido de pagamento.</p>
<p>5a. Promoção e Desenvolvimento da Nautica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo – Equipamento de Remo</p>	<p>Foi apresentado o 4º Pedido de Pagamento - obra executada a 39 %</p>
<p>5a. Promoção e Desenvolvimento da Nautica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo – Equipamento de Vela</p>	<p>Foi apresentado o 4º Pedido de Pagamento - obra executada a 20 %.</p>

<p>5a. Promoção e Desenvolvimento da Nautica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo – Equipamento de canoagem</p>	<p>Foi apresentado o 2º Pedido Pagamento - obra executada a 3 %.</p>
<p>5a. Promoção e Desenvolvimento da Nautica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo – Centro de Interpretação Ambiental e de Documentação do Mar</p>	<p>Em Fase de Inicio de lançamento de Concurso. Será em janeiro apresentado o 1º pedido de pagamento.</p>
<p>5a. Promoção e Desenvolvimento da Nautica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo – Programa de Comunicação e Promoção do Centro de Mar</p>	<p>Preparação do arranque da atividade. Articulação com os Municípios para definição de aspetos relacionados com a implementação das ações da responsabilidade da CIM Alto Minho e, também, daquelas da responsabilidade de cada um dos Municípios. Apresentação do 2º Pedido de Pagamento em Janeiro de 2013.</p>

<p>5b. Terminal de Cruzeiros de Leixões</p>	<p>A obra foi concluída em Março 2011, tendo o cais sido inaugurado em 28 de abril de 2011, com o navio Boudica, de 205 metros de comprimento.</p> <p>Até ao final de 2012, a empreitada de construção no que respeita ao edifício, teve um custo de 4.997.492,23 Euros.</p> <p>No decurso do ano de 2012, atracaram 24 navios com dimensão superior a 250 m que representam um aumento de 60 944 passageiros.</p>
<p>6a. Turismo Marítimo de Natureza - Berlenga Laboratório de Sustentabilidade</p>	<p>Durante o 2º Semestre de 2012 não se realizou qualquer atividade no âmbito do projeto âncora "Berlenga Laboratório de Sustentabilidade".</p> <p>Este projeto mantém-se na mesma situação de que se deu conta no último reporte (transcrito abaixo):</p> <p>“Em fase de pré-candidatura. Em 4 de outubro de 2011, decorreu uma reunião entre a CM de Peniche e a CCDR-Centro. Um dos assuntos abordados foi a viabilidade de uma candidatura do projeto Berlenga Laboratório de Sustentabilidade ao Mais Centro, tendo ficado claro que a candidatura das duas componentes públicas (tratamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos) necessitaria de uma terceira componente de intervenção no espaço público ou de preservação/divulgação dos valores naturais, culturais e paisagísticos existentes na ilha, de modo a criar o adequado enquadramento dessa candidatura no Regulamento das Ações de Valorização e Qualificação Ambiental (AVQA). Por si só, as duas componentes (tratamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos) têm projetos de execução, encontram-se orçamentadas e têm todas as autorizações e processos de licenciamentos concluídos. Foi solicitada em 18 de maio de 2012 a Prorrogação do Prazo de Validade da Decisão de Incidências Ambientais junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, cuja resposta ainda não foi obtida.”</p>

<p>6b. Turismo Marítimo de Natureza - Ilha da Morraceira</p>	<p>Durante o 2º Semestre de 2012 não se realizou qualquer atividade no âmbito do projeto âncora. Mantém-se, por isso, o reporte abaixo indicado:</p> <p>Por parte do Mais Centro não houve qualquer abertura para eventual candidatura, embora se mantenha aberta a rubrica orçamental nas Grandes Opções do Plano do Município para 2013.</p> <p>“Em fase de preparação. Está concluído o projeto de infraestruturas do percurso de natureza e o respetivo orçamento das intervenções a realizar. Na hipótese de uma futura candidatura ao programa Mais Centro, ainda sem previsão de data, será apresentada apenas a componente anteriormente referida, considerando-a uma primeira fase de um projeto integrado a desenvolver posteriormente, que será complementado com os restantes projetos - projetos e construção de edifício para o Centro de Interpretação Ambiental e Centro de I&D.”</p>
--	---

2.2. Projetos Complementares

Os projetos complementares são projetos que resultam das iniciativas dos Parceiros mas que se inscrevem nas prioridades do Cluster e cuja relevância para o Cluster é comprovada através da emissão de cartas de conforto à submissão de candidaturas dos Parceiros. No Quadro 6 apresentam-se as candidaturas apresentadas e respetivos promotores que beneficiaram de cartas de conforto emitidas em 2012.

Quadro 6:

Organização	Candidatura/Programa
Glantt Inov, S.A.	“Atlântida” (SI I&DT – Projetos Individuais de I&DT)
ESB – Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica	“Use of fish Collagen for formulation of nanoparticles aiming the encapsulation of bioactive peptides” (IC&DT 2012)
ESB – Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica	“Desenvolvimento e caracterização de filmes e revestimentos mestíveis e bioativos pela incorporação de bactérias funcionais” (IC&DT 2012)
ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto	“Omega-3 fatty acids nanosensor design: a Smart, rapid and disposable approach” (IC&DT 2012)

No decurso do ano de 2012 foram aprovados os projetos complementares conforme quadro seguinte:

Quadro 7:

Organização	Candidatura/Programa	Valor do Investimento
Glantt Inov, S.A.	“Atlântida” (SI I&DT – Projetos Individuais de I&DT)	
TEKEVER – AUTONOMOUS SYSTEMS	AUTOLAND (SI I&DT)	633.393,00 €
CIIMAR – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL	ECORISK (“Programas Integrados de IC&DT” – SAESCTN)	730.096,54 €
CIIMAR – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL	MARBIOTECH (“Programas Integrados de IC&DT” – SAESCTN)	743.807,80 €
CIIMAR – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL	AQUAIMPROV - Sustainable Aquaculture and Animal Welfare (“Programas Integrados de IC&DT” – SAESCTN)	763.156,49 €

2.3. Projetos de Interesse Coletivo

Ao longo do ano de 2012 a OCEANO XXI prosseguiu a sua atividade no sentido de promover a realização de projetos transversais do interesse geral do Cluster, com contributo relevante para densificação das relações de cooperação entre parceiros e destes com outras organizações exteriores ao Cluster. Destacam-se as ações seguintes:

- **Projeto SIAC de Animação do Cluster**

Ao longo do ano de 2012 a OCEANO XXI prosseguiu a execução do projeto SIAC Animação, conforme programado, tendo sido efetuadas um conjunto de atividades já mencionadas, nomeadamente: networking entre os associados e parceiros, dinamização de projetos, organização e participação em eventos.

No âmbito da gestão deste SIAC foram efetuados:

- **Pedidos de pagamento**

Ao longo de 2012, foram submetidos dois pedidos de pagamento a título de reembolso intercalar que resultaram num incentivo total recebido no montante de 55.356,59 Euros.

- **Pontos de situação elaborados**

Foram enviados ao Programa COMPETE os pontos de situação n.º5 e n.º6 reportando as atividades desenvolvidas pela OCEANO XXI, enquanto entidade gestora do Cluster do Conhecimento e Economia do Mar, no 2º semestre de 2011 e no 1.º semestre de 2012, respetivamente. Esses pontos de situação integraram também o reporte da evolução dos projetos âncora e dos projetos complementares, uma ficha de acompanhamento e indicadores de resultado, e ainda a lista de todos os associados.

- **Execução financeira**

No final de 2012, a execução financeira prevista do projeto SIAC de Animação é de 96 % do orçamento total.

- **Projeto “Inter-Mares”**

A OCEANO XXI apresentou, no âmbito do aviso de abertura N.º2/SIAC/2011, uma candidatura com a designação “Inter-Mares” que se insere na estratégia de internacionalização do Cluster delineada para os anos de 2012 e 2013. O projeto candidatado visa contribuir diretamente para a consecução dos objetivos da Estratégia de Eficiência Coletiva - Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar - nomeadamente no que se refere ao reforço da cooperação entre empresas e centros de I&D e à promoção da internacionalização em diferentes domínios da Economia do Mar.

Neste enquadramento geral o projeto prossegue os seguintes objetivos estratégicos:

- Reforçar o potencial de negócio e a capacidade exportadora das empresas que integram o Cluster nomeadamente no sector das indústrias navais, da transformação do pescado, do turismo e dos serviços.

- Promover o potencial de negócio que as atividades emergentes de base tecnológica apresentam do ponto de vista da exportação de novos produtos e da prestação de serviços avançados ao exterior em domínios como as tecnologias marinhas e a biotecnologia.
- Contribuir para a atração de iniciativa e de investimento externo dirigido à modernização das indústrias tradicionais e ao desenvolvimento de novos projetos empresariais em atividades emergentes.
- Reforçar a cooperação internacional do Cluster e dos seus parceiros e afirmar internacionalmente a associação OCEANO XXI nas relações com outros clusters em temáticas ligadas à Economia do Mar.

O projeto “Inter-Mares” prevê a realização das seguintes atividades principais:

- Missão de Compradores Internacionais.
- Integração em Redes e Parcerias Internacionais.
- Acompanhamento de órgãos de Comunicação Social.
- Participação em feiras internacionais.
- Materiais promocionais e campanha de comunicação.
- Conferências internacionais sobre a Internacionalização da Economia do Mar.

No ano de 2012 foram realizadas um conjunto de ações que conduziram à integração da OCEANO XXI e do Cluster em redes e parcerias internacionais, especialmente no espaço Atlântico, a realização de um conjunto de encontros de negócio com convidados estrangeiros, no âmbito do Fórum do Mar (ver desenvolvimento seguinte) e a preparação de materiais promocionais do Cluster.

No âmbito da gestão deste SIAC foram efetuados:

- Pedidos de pagamento

Foi efetuado, em 2012, um pedido a título de adiantamento inicial no valor de 23.806,31 Euros.

Foi também efetuado um pedido de pagamento a título de reembolso intercalar que resultou num incentivo recebido no montante de 46.101,00 Euros.

- Pontos de situação elaborados

Foram enviados ao Programa COMPETE os pontos de situação n.º 5 e n.º 6, reportando as atividades desenvolvidas pela OCEANO XXI, enquanto entidade gestora do Cluster do Conhecimento e Economia do Mar, durante o 2.º semestre de 2011 e durante o 1.º semestre de 2012, respetivamente. Esses pontos de situação integraram ainda o reporte da evolução dos projetos âncora e dos projetos complementares e ainda uma ficha de acompanhamento e indicadores de resultado e a lista de todos os associados.

- Execução financeira

No final de 2012, a execução financeira prevista do projeto SIAC Inter-Mares é de 40 %.

• Projeto “Fórum do Mar (2ª Edição – 2012)” – 10 a 12 de Maio

De entre as várias atividades desenvolvidas pela associação OCEANO XXI, o evento Fórum do Mar constituiu a iniciativa que claramente merece maior destaque, em virtude do seu contributo para o desenvolvimento do Cluster e do esforço humano e financeiro envolvido na sua organização e realização, constituindo a atividade que detém maior peso no SIAC Inter-Mares.

O Fórum do Mar é uma iniciativa conjunta da OCEANO XXI e da AEP, organizado nos termos de um protocolo de cooperação assinado entre as partes a 02 de março de 2012, que contou com o apoio institucional de várias entidades, nomeadamente AICEP, APDL, Câmara Municipal de Matosinhos, Estado-Maior da Armada, Ministério da Economia e do Emprego, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, e ainda, de destacar, o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República. De salientar que, para além da concessão do Alto Patrocínio, Sua Excelência o Senhor Presidente da República visitou o Fórum no dia 11 de maio.

Esta iniciativa englobou um conjunto diversificado de atividades conforme programa, nomeadamente um Programa de Conferências, uma Exposição/Feira sobre o Mar e um Programa de Encontros de Negócio.

Os números seguintes ilustram a dimensão de cada uma destas componentes:

a) Programa de Conferências e Workshop

Foram realizadas três Conferências e um Workshop que abordaram a temática do Mar em diferentes perspetivas – tecnológica, cooperação, internacionalização, segurança marítima - que no seu conjunto mobilizou cerca de 500 participantes, ao longo de dois dias de trabalho, de acordo com as especificações seguintes:

Quadro 8:

Conferência	Organização	N.º Inscrições
Conferência sobre Internacionalização da Economia do Mar	OCEANO XXI	120
Energias Renováveis Offshore	Projeto OTEO (Parceiros: INEGI, WaveEC, OCEANO XXI, EnergyIn)	180
Conferência Internacional do Projeto KIMERAA (Transferência de Conhecimento para melhorar a Economia Marinha em Regiões do Espaço Atlântico)	Projeto KIMERAA (UP)	100
Workshop	Organização	N.º Inscrições
Tecnologias para Apoio à Busca e Salvamento em Ambiente Marítimo	INESC TEC	60

b) A Exposição/Feira

A Exposição / Feira contou com a presença de 77 expositores de diversos setores da Economia do Mar, que ocuparam uma área global de 910 m², aproximadamente (em anexo, no Quadro 9, apresenta-se a listagem dos expositores). À semelhança do verificado em 2011 a componente de I&D teve uma presença relativa mais expressiva que a componente empresarial. Em relação ao ano transato a edição de 2012 apresentou uma ligeira diminuição quer do número de expositores quer da área de exposição, sendo de relevar a presença de dois clusters marítimos estrangeiros – Southeast of England e Marine Institute da Irlanda - com quem a OCEANO XXI mantém colaboração desde a edição de 2011.

Durante o período de Exposição/Feira realizaram-se oito momentos de apresentação institucional e de projetos, nacionais e internacionais, agrupados no momento designado por “Viver o Cluster”, que contribuiram para o reforço das dinâmicas de interação e de troca de informação entre os parceiros.

A Exposição/Feira teve 2 750 visitas ao longo dos 3 dias, tendo a maior afluência ocorrido no 1º dia (1 241 visitas).

c) Encontros de Negócio Internacionais

Os Encontros de Negócio mobilizaram 37 representantes¹ de empresas, associações empresariais, clusters marítimos e de centros de I&D estrangeiros, sobretudo europeus (ver Quadro 10), oriundos de mercados identificados como relevantes por parte das empresas do setor. Estes visitantes realizaram cerca de 170 encontros de negócio com empresas e instituições de I&D nacionais, dos quais 70 foram pré-agendados e os restantes resultaram espontaneamente da dinâmica de animação do Fórum. Os setores que verificaram maior nº de encontros foram as energias *offshore*, as tecnologias marinhas e os sistemas de informação e comunicação e a segurança marítima.

Quadro 10: Países de origem dos convidados internacionais

País	Número	País	Número
Espanha	7	Austrália	1
Holanda	5	Angola	1
Reino Unido	3	Chipre	1
Finlândia	3	Dinamarca	1
Noruega	2	Letónia	1
Irlanda	2	Malta	1
França	2	Polónia	1
Alemanha	1	Rússia	1

Em conclusão geral, as opiniões registadas foram muito positivas e estimulantes, que encorajam a realização da 3ª Edição do Fórum do Mar, em moldes idênticos ao dos fóruns anteriores, com a inclusão de alguns ajustamentos que decorrerem do processo de avaliação realizado.

¹ 32 visitantes internacionais convidados pela Oceano XXI mais 5 visitantes europeus que participaram por sua iniciativa

- **Projeto “Conceção de uma Plataforma Experimental Offshore” (em fase de pré-candidatura)**

O projeto para a Conceção de uma Plataforma Experimental Offshore, iniciou-se no 2º semestre de 2010 a partir de um ciclo de reuniões com os Parceiros do Cluster.

No ano de 2011, avançou-se na redação do documento de projeto na sequência de vários momentos de trabalho realizados com o Prof. António Sarmento do Polo de Competitividade da Energia – Energyin - e com a Eng.ª Isabel Braga da Cruz do Polo de Competitividade do Agroalimentar.

O projeto será formalmente suportado por uma parceria formada pelo Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar e o Pólo de Competitividade da Energia – Energyin -, contando com a participação do FEM (Fórum Empresarial da Economia do Mar) e com o apoio do Polo de Competitividade do Agroalimentar.

Este projeto conta com o reconhecimento de interesse do Senhor Secretário de Estado do Mar e com a disponibilidade da equipa de gestão do Programa COMPETE para lançar um aviso de abertura de concurso às ações coletivas de forma a enquadrar a candidatura.

No ano de 2012 o projeto não registou qualquer evolução por não ter sido aberto concurso por parte do Programa COMPETE.

- **Universidade Itinerante do Mar – Campanha 2012**

A OCEANO XXI, no âmbito do convénio assinado por ocasião da segunda edição do Fórum do Mar entre a Universidade do Porto, a Universidade de Oviedo e a Escola Naval, para a organização da Edição 2012 da Universidade Itinerante do Mar (UIM), foi um dos operadores do curso, a par do CeCodeT - Centro de Cooperación y Desarrollo Territorial da Universidade de Oviedo. O projeto UIM engloba três componentes: Academia, Navegação e Projeto.

A Campanha de 2012 teve como lema “O OCEANO IBÉRICO. OS AÇORES, UMA PONTE NA CONEXÃO AMERICANA”, tendo a componente de navegação ocorrido entre os dias 3 e 26 de agosto, partindo de Ílhavo no dia 5, passando pelos portos de São Miguel (dias 12 a 14) e Horta (dias 16 a 20), regressando depois ao Continente, à Escola Naval do Alfeite (dia 26).

Em conformidade com o acordo de cooperação celebrado com a UP, a OCEANO XXI:

- Organizou e participou em encontros de preparação para a viagem, tais como reuniões de planeamento de viagem, seleção de alunos e reuniões de preparação com os alunos;

- Planeou e coordenou a realização da formação sobre o tema Empreendedorismo, cuja realização esteve a cargo da Escola de Gestão do Porto (EGP);
- Ajudou na organização e participou na cerimónia de abertura da UIM 2012 no auditório da APDL;
- Participou, juntamente com a UIM, no desfile das tripulações dos veleiros em Ílhavo no *Ílhavo Sea Festival* bem como acompanhou a saída do NTM Creoula de Ílhavo;
- Acompanhou o período de navegação entre os portos de São Miguel e o Faial;
- Participou no júri de avaliação da apresentação e defesa do trabalho em empreendedorismo “Projeto de empreendedorismo nos Açores”, realizado pelos alunos e merecedor de acreditação pela Universidade do Porto, por ter obtido nota positiva;
- Participou em reuniões de encerramento da Campanha 2012 da UIM e de preparação da UIM 2013.

Além das tarefas enumeradas anteriormente, a OCEANO XXI coordenou toda a componente logística de pré-inscrições e inscrições dos alunos, seleção dos mesmos, pagamentos (em parceria com a Reitoria da UP) e apoiou no planeamento da viagem em tarefas como: a seleção de equipamentos, organização de documentação necessária para entrega aos alunos, preparação de palestras a realizar a bordo, entre outras.

• Projeto REMCap

A OCEANO XXI integra a parceria do projeto REMCap, aprovado no âmbito do FP7, cuja contratualização foi efetuada no mês de outubro. Trata-se de um projeto coordenado pelo Southeast Maritime Cluster of England envolvendo um conjunto de outros clusters marítimos europeus, financiado a 90%, com a duração de três anos, que visa a valorização do conhecimento existente nos clusters marítimos europeus, cabendo à OCEANO XXI o papel de coordenador do WP3: *RTD inventory & gap analysis*. Neste WP será realizado um diretório de projetos de investigação, tecnologia e desenvolvimento (RTD), designadamente no âmbito do 7º Programa-Quadro e outros programas de relevo, com foco no uso eficiente dos recursos marinhos e a análise das lacunas da RTD existente por referência a dinâmicas atuais previstas dos respetivos mercados de aplicação. A OCEANO XXI acompanhará ainda os restantes Work Packages (WP) do projeto. No dia 6 de Dezembro realizou-se, em Bruxelas, a reunião de arranque do projeto com a presença da OCEANO XXI e restantes parceiros do projeto.

Além dos projetos anteriormente referidos, que se encontram em fase de execução, a OCEANO XXI integra um conjunto de candidaturas submetidas ao FP 7 que se encontram em fase de análise, nomeadamente as seguintes:

- **Candidatura Projeto Pontus**

A OCEANO XXI integra uma candidatura ao FP7 com a designação PONTUS. Este projeto visa desenvolver uma moldura dinâmica para a exploração sustentável dos recursos do mar profundo e do subsolo marinho, alinhada com as políticas e estratégias europeias relacionadas com o Mar e o Ambiente. Neste projeto, a ser aprovado, a OCEANO XXI terá a coordenação do WP7: Dissemination, Exploitation and Take-up e participará ainda nas atividades do WP1: Strategies and Options for Long term Sustainable of Deep Sea Mineral Resources e WP4: Holistic Governance Framework for Europe's Deep Sea Resources Sustainable Exploitation.

Durante o 2º semestre de 2012 a OCEANO XXI participou nos trabalhos de preparação da 1ª fase de candidatura deste projeto, nomeadamente numa reunião de trabalho que teve lugar em Londres nos dias 10 e 11 de outubro de 2012 para ultimar a proposta que foi submetida no dia 16 de outubro de 2012. A 14 de dezembro de 2012 a Comissão Europeia comunicou oficialmente ao chefe de fila do PONTUS, que o projeto tinha sido selecionado para a 2ª fase e convidou o consórcio a apresentar a proposta completa que terá de ser submetida até ao dia 28 de fevereiro de 2013.

- **Candidatura Projeto In2aTradeWind**

A OCEANO XXI integra uma candidatura ao FP7 com a Designação de IN2aTRADEWIND. Este projeto incide sobre o setor de energia eólica *offshore* e a sua fileira, a OCEANO XXI tem como responsabilidade a coordenação do WP9: Communication, Dissemination and Exploitation. O prazo de candidatura deste projeto é o dia 7 de Fevereiro de 2013.

3. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CLUSTER

A OCEANO XXI tem vindo a prosseguir uma estratégia de desenvolvimento da componente de internacionalização do Cluster. Nesse sentido, tem participado num conjunto de eventos e na preparação de alguns projetos de âmbito internacional, conforme anteriormente referido.

A OCEANO XXI participou num conjunto de eventos com vista ao estreitamento de relações com parceiros internacionais, conforme apresentação:

Comissão Europeia

Participação do Presidente da Direção da OCEANO XXI na conferência sobre a exploração dos solos marinhos, a 7 de fevereiro em Bruxelas, que contou com a presença de vários especialistas portugueses e europeus.

Visita à Finlândia no âmbito da visita de Sua Excelência o Senhor Presidente da República

O Presidente da Direção da OCEANO XXI integrou a Comitativa Oficial do Senhor Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, à Finlândia, no dia 9 de fevereiro, tendo participado num conjunto de visitas e reuniões, das quais se destaca a reunião com os responsáveis pelo Cluster Marítimo da Finlândia.

EMSAC

European Marine Science Applications Consortium: Participação, a 13 de março, em Londres, na Conferência de Clusters inserida no programa de conferências da Oceanology International (feira internacional da tecnologias com aplicação ao meio marinho), organizada pelo EMSAC.

Cooperação com a Embaixada da Noruega

Ao longo de 2012 foram realizadas algumas sessões de networking com a Embaixada da Noruega, entre as quais merece destaque o Workshop “Expert Meeting – Commercialization of Marine Biotechnology”, momento organizado pela Embaixada da Noruega, já referido no ponto 1.2 do presente documento.

Fórum do Atlântico - Conferência Internacional de Brest

Participação no seminário realizado em Brest, promovido pela Comissão Europeia, a 30 de outubro de 2012, subordinado ao tema “A inovação ao serviço de uma economia hipocarbónica”, em que foi possível reforçar as redes de cooperação com outros clusters marítimos europeus, designadamente com o Pôle Compétitivité Mer e com o Technopole Brest Iroise.

Workshop para a preparação do Plano Ação do Atlântico:

Workshop organizado pela OCEANO XXI, em Matosinhos, no mês de dezembro, com a colaboração e participação de alguns parceiros associados da OCEANO XXI e outros *clusters* e entidades similares internacionais: CETMAR, METEOGALICIA, Campus de Mar, PLOCAN para preparação de propostas para o Plano de Ação do Atlântico.

4. MOMENTOS DE ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES GESTORAS E COM A TUTELA:

Foram realizadas diversas reuniões com Entidades Gestoras de Programas de Apoio e outras relacionadas conforme quadro que se segue:

Quadro 11:

Entidades Gestoras de Programas de Apoio e Outras relacionadas	Reuniões
Secretaria de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação	Reunião com Senhor Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação na sede do MEE (Horta Seca), visando recolher observações e sugestões relativo à situação e evolução das EEC.
Secretaria de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar	Reunião para apresentar o Projeto da Plataforma Experimental Offshore, para recolha de informação sobre o acesso a apoios no âmbito do instrumento EEA <i>Grants</i> e para a apresentação da 2ª Edição do Fórum do Mar.
IFDR – Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional	Reunião com o Eng.º. José Santos Soeiro para avaliação da possibilidade de enquadramento de projetos no âmbito de assistência técnica do QREN.
COMPETE e SPI	Reuniões de trabalho com a equipa de avaliação da SPI, para apresentação sumária da metodologia a implementar e mobilizar a colaboração no processo de avaliação, bem como avaliação da EEC Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar. Nestas reuniões esteve representada a equipa técnica do COMPETE e representantes do Observatório do QREN.

5. CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS E OUTROS EVENTOS NA ÁREA DA ECONOMIA DO MAR COM PARTICIPAÇÃO DA OCEANO XXI

Ao longo de 2012, foram realizadas vários eventos ligados à Economia do Mar. A OCEANO XXI foi convidada a participar tendo assegurado uma intervenção nos seguintes:

Quadro 12:

Data	Local	Organização	Assunto	OCEANO XXI
08-02-2012	Lisboa	Sec Estado do Mar, AIP/FIL, Turismo de Portugal, FEM e OCEANO XXI	Programa de conferências para promoção da náutica em Portugal	Dr. Rui Azevedo
09-02-2012	Helsínquia	Presidência Finlandesa	Visita de Estado do Senhor Presidente da Republica, Prof. Cavaco Silva, à Finlândia, em que o Presidente da Direção da OCEANO XXI integrou a sua Comitiva Oficial, num conjunto de visitas e reuniões, das quais se destaca a reunião com os gestores do Cluster Marítimo da Finlândia	Eng.º José Ribau Esteves
27-02-2012	Porto	ISEP	Seminário “Do Mar à Mesa”	Dr. Rui Azevedo
25-05-2012	Aveiro	Universidade de Aveiro	Conferência “O financiamento de projetos inovadores de investigação do mar”	Dr. Rui Azevedo
05-07-2012	Lisboa	Embaixada da Noruega	Videoconferência “Commercialization of Marine Biotechnology/Blue biotechnology”, organizada pela Embaixada da Noruega	Dr.ª Ana Ferreira

02-10-2012	Porto	Câmara de Comércio Luso-Francesa	Seminário - "O Mercado do mar em Portugal e França - Oportunidades e Parcerias"	Eng.º José Ribau Esteves e Dr. Rui Azevedo
11-10-2012	Lisboa	Embaixada da Noruega	"Expert Meeting – Commercialization of Marine Biotechnology", com o apoio da OCEANO XXI e outras organizações	Dr.ª Isabel Sousa Pinto (em representação da OCEANO XXI)
23-10-2012	Coimbra	PCT Pólo do Turismo – Turismo 2015	Seminário Pólos e Clusters- "Oportunidades e Sinergias com o setor do Turismo"; Painel 3 – «Mais-valia do networking para reforçar a atratividade do destino Portugal» Cluster do Mar (OCEANO XXI) - Intervenção do Dr. Rui Azevedo, "O Mar, um recurso a valorizar nas estratégias de promoção do destino Portugal"	Dr. Rui Azevedo e Dr.ª Ana Ferreira
13-11-2012	Almada	Escola Naval	Mesa-Redonda "A pesca do Bacalhau" da VIII Edição das "Jornadas do Mar" que a Marinha, através da Escola Naval, tem vindo a realizar.	Presidente da Direção Eng.º José Ribau Esteves
16-11-2012	Porto	CIIMAR	Intervenção na SESSÃO COMEMORATIVA DO DIA NACIONAL DO MAR da Conferência Internacional sobre Direito do Mar ("30 Anos da Assinatura da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar: proteção do ambiente e o futuro do Direito do Mar")	Dr. Rui Azevedo

20-11-2012	Lisboa	ACL – Associação Comercial de Lisboa	Conferência "Crescer, um desígnio nacional". Debate sobre os desafios que se apresentam a Portugal e identificação das opções estratégicas que poderão desempenhar um papel determinante no crescimento económico do país.	Presidente da Direção Eng.º José Ribau Esteves
21-11-2012	Peniche	Câmara Municipal de Peniche e ESTM (ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR DE PENICHE)	“Novembro - Mês do Mar de 2012”. Sessão onde foi abordada a temática “Promoção do Mar Português e o despertar de novas vocações para o Mar” e onde o Dr. Rui Azevedo esteve presente para fazer uma intervenção de apresentação do Cluster.	Dr. Rui Azevedo
14-12-2012	Avilés – Espanha	Universidade de Oviedo	Seminário de Outono de Encerramento da Campanha de 2012 da UIM sob o tema "Geopolítica de la crisis europea. Una visión desde la península ibérica"; Reunião de preparação para a UIM 2013.	Dr. Rui Azevedo

Além das participações anteriormente referidas, a OCEANO XXI esteve também presente num outro conjunto de eventos, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 13:

Data	Local	Organização	Assunto	OCEANO XXI
25-01-2012	Lisboa	PwC	Apresentação do LEME da PwC no Oceanário de Lisboa	Dr.ª Ana Ferreira
07-02-2012	Bruxelas	Comissão Europeia	Conferência sobre a exploração dos solos marinhos com a presença da Comissária Europeia Maria Damanaki e de vários especialistas portugueses e europeus	Eng.º José Ribau Esteves
13-03-2012	Londres	EMSAC	Conferência de clusters, inserida no programa de conferências da Oceanology International (feira internacional da tecnologias com aplicação ao meio marinho)	Dr.ª Ana Ferreira
23-03-2012	Matosinhos	APDL e OCEANOXXI; Embaixada da Noruega	Receção ao Sr. Embaixador da Noruega na APDL, com breve apresentação dos projetos âncora do Cluster, e saída para visita à obra do Novo Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões- Molhe Sul	Eng.º. Brógueira Dias
28-03-2012	Sintra	Embaixada da Noruega	Sessão de apresentação EEA Grants	Dr. António José Correia
24-09-2012	Maia	PCT Agro-Alimentar (Portugal Foods)	Reunião com Portugal Foods sobre Estratégias de Internacionalização	Dr.ª Ana Ferreira
25-10-2012	Maia	PCT Polo da Mobilidade - CEIIA	Sessão de Trabalho - "O Papel dos Pólos e Clusters na definição e implementação de estratégias de smart specialization"	Dr. Rui Azevedo e Dr.ª Ana Ferreira
30-10-2012	Brest - França	Comissão Europeia – Fórum do Atlântico	Fórum Atlântico em Brest (França), tema "A inovação ao serviço de uma economia hipocarbónica".	Dr. Rui Azevedo

08-11-2012	Lisboa	Ministério da Economia e do Emprego	Conferência "PORTUGAL 2020, Novo ciclo de apoio ao crescimento económico e ao emprego, perspetivas para um novo QREN.	Dr. Rui Azevedo
23-11-2012	Porto	ESB-UCP (Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa); Pascoal e Filhos, S.A; e WeDoTech	Sessão de divulgação do projeto iCOD - Seminário "Valorização de subprodutos na indústria alimentar – oportunidades e o caso de estudo do processamento do bacalhau", um tema transversal ao setor agroalimentar, onde foram apresentados os resultados do projeto iCOD sobre valorização de subprodutos do processamento do bacalhau.	Dr.ª Ana Ferreira
26-11-2012	Lisboa	WavEC – Centro de Energia das Ondas	Seminário Anual organizado pelo Centro de Energia das Ondas – WavEC, subordinado ao tema "Economia Azul – Plataformas Offshore e Oportunidades". Este seminário promoveu uma ampla discussão sobre o Mar e as suas oportunidades para Portugal.	Dr. António José Correia (em representação da Direção da OCEANO XXI)
05-12-2012	Porto	CCDR-Norte	Conferência Anual "O NORTE & O QREN - O contributo das empresas para a região"	Dr. Rui Azevedo

6. INDICADORES SÍNTESE DA ATIVIDADE REALIZADA EM 2012

No Quadro 14 apresentam-se os indicadores síntese de toda a atividade realizada em 2012.

Quadro 14:

Tipologia de Interlocutor	N.º Total de Reuniões	N.º Reuniões com Empresas	N.º Eventos com participação da OCEANO XXI (Seminários / Congressos / Outros) (*)
Parceiros	56	36	12
Entidades Terceiras	7	2	9
Entidades Terceiras e Parceiros	17	16	4
Potenciais Parceiros	22	12	5
Entidades Gestoras Programas	5	-	-
Entidades Gestoras Programas e Parceiros	-	-	-
Organismo Governamental	5	-	3
Instituições de Crédito	1	-	-
Conselho Estratégico	1	-	-
TOTAL	114	66	33

(*) Eventos organizados pelas diferentes tipologias de interlocutores indicados na 1.ª coluna do Quadro 11.

7. ADESÕES À OCEANO XXI

A OCEANO XXI registou, no ano de 2012, a adesão de cinco organizações (empresas), conforme o quadro seguinte:

Quadro 15:

Novos Associados (empresas)
GLINTT, INOV, S.A.
SIMBIENTE - ENGENHARIA E GESTÃO AMBIENTAL, LDA
VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS, R.L.
DOCAPESCA, PORTOS E LOTAS, S.A.
ALGAPLUS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALGAS E SEUS DERIVADOS, LDA

II. RELATÓRIO E CONTAS DE 2012

O ano de 2012 constituiu um ano de intensa atividade para a Associação OCEANO XXI.

O Resultado Líquido negativo apresentado foi influenciado pelo valor dos Juros e Gastos Similares Suportados (9.778,16 Euros), que resultam dos gastos com as livranças negociadas com a Caixa Geral de Depósitos para financiamento da 2.ª edição do Fórum do Mar. Por outro lado na rubrica de rendimentos apenas foi reconhecida um proveito reduzido associado ao Projeto REMCap, o valor da 1ª tranche no montante de 60.171,91 Euros (recebida a 3 de dezembro) será reconhecida no exercício de 2013.

Quadro 16:

	2012 (valores em euros)	2011 (valores em euros)	VARIAÇÃO PERCENTUAL
TOTAL DE RENDIMENTOS	276.656,71	296.116,37	-6,57%
TOTAL DE GASTOS	285.220,42	263.640,92	+8,19%
RESULTADO LÍQUIDO	-8.563,71	32.475,45	-126,37%

1. RENDIMENTOS E GASTOS

Os principais rendimentos e gastos são apresentados na Demonstração de Resultados, em anexo. O quadro seguinte explicita os principais rendimentos obtidos pela OCEANO XXI no ano de 2012.

Quadro 17:

RUBRICA DE RENDIMENTOS	VALOR (em euros)	PESO PERCENTUAL
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS	141.086,00	51,00%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO (COMPETE)	135.466,69	48,97%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	104,02	0,03%
TOTAL	276.656,71	100%

O Projeto SIAC de Animação, Coordenação e Gestão da EEC “Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar” registou no final de 2012 uma taxa de execução financeira estimada de cerca de 90 %, sendo que o incentivo já recebido ascende a 250.848,08 Euros.

O Projeto SIAC Inter-Mares, associado à internacionalização do Cluster, registou no final de 2012 uma taxa de execução financeira estimada de cerca de 40 %, sendo que o incentivo já recebido ascende a 69.907,31 Euros.

Durante este período, os rendimentos da OCEANO XXI tiveram a seguinte origem:

- **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS:**
 - Contrato de prestação de serviços à CIM Alto Minho no âmbito do projeto âncora “Centro de Mar” no montante de 16.000,00 Euros.

- Protocolos celebrados:
 - i) Contrapartida financeira da AEP no montante de 15.000,00 Euros;
 - ii) Contrapartida financeira da APDL cujo valor anual se cifra em 14.079,00 Euros;
 - iii) Contrapartida financeira do Projeto OTEO no valor de 15.257,00 Euros;
 - iv) Contrapartida financeira associada ao projeto UIM 2012: 33.850,00 Euros;
 - v) Contrapartida financeira da CGD no âmbito do Fórum do Mar 2012: 2.500,00 Euros.

- Quotas de Associados:
 - i) Quotas do IDCEM e da AFM referentes a 2012 no montante de 20.000,00 Euros;
 - ii) Quotas de associados diretos aderentes no montante de 24.400,00 Euros, que inclui o rendimento de 10.000,00 Euros referente ao valor da quota do FEM – Fórum Empresarial da Economia do Mar enquanto associado da OCEANO XXI, que não foi pago uma vez que há um encontro de contas justificado pela participação recíproca entre ambas as associações, conforme já foi referido anteriormente.

- **SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:**
 - Rendimentos no valor de 135.466,69 Euros relativos ao incentivo dos projetos SIAC Animação e SIAC Inter-Mares a imputar no exercício de 2012;

Os principais Gastos referentes a 2012 conforme Demonstração de Resultados, em anexo, são os que se apresentam no Quadro 18:

Quadro 18:

RUBRICA DE GASTOS	VALOR (em euros)	PESO PERCENTUAL
FSE's	179.581,72	62,96%
GASTOS C/ PESSOAL	79.769,72	27,97%
OUTROS GASTOS E PERDAS	15.400,11	5,40%
GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	690,71	0,24%
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	9778,16	3,43%
TOTAL	285.220,42	100%

Os gastos mais significativos dizem respeito a FSE's, cerca de 63 % dos gastos totais, tendo os gastos com pessoal um peso relativo na ordem dos 28 %. A saber:

- **FSE's**

Englobam todas as despesas suportadas com a realização da 2ª edição do Fórum do Mar, designadamente a aquisição dos serviços à Market Access, as viagens e alojamentos dos compradores internacionais, os spots de TV e Rádio, as despesas referentes às rendas das instalações, os honorários da TOC e o do ROC, e a outras de menor expressão.

- **Gastos com pessoal**

Inclui os vencimentos da equipa técnica, composta por um diretor executivo e dois técnicos superiores, sendo que a partir de Novembro passou a integrar a equipa da OCEANO XXI uma estagiária (financiada no âmbito do programa Impulso Jovem do IEFP).

- **Outros gastos e perdas**

Respeita ao valor da quota da OCEANO XXI enquanto associado do FEM – Fórum Empresarial da Economia do Mar (10.000,00 Euros), que não foi pago uma vez que há um encontro de contas justificado pela participação recíproca entre ambas as associações, bem como 2.738,80 Euros referente à diferença entre a estimativa para IRC efetuada no exercício anterior e a importância efetivamente paga.

- **Gastos e perdas de financiamento**

São gastos suportados em consequência das livranças negociadas com a Caixa Geral de Depósitos para financiamento da 2ª edição do Fórum do Mar.

2. O BALANÇO

O Balanço de 2012, presente no Anexo I deste documento, permite destacar um conjunto de aspetos relacionados com a posição financeira da OCEANO XXI em 31 de dezembro de 2012.

Verifica-se uma autonomia financeira (Capital Próprio/Ativo) relativamente baixa em 31 de dezembro de 2012 (rácio de 0,10). Esta situação deve-se ao facto de a OCEANO XXI ser uma Associação sem fins lucrativos, sem Capital Social, cujas únicas rubricas patentes no Capital Próprio são os Resultados Transitados (que incluem os resultados líquidos acumulados dos anteriores exercícios) e o Resultado Líquido, e cuja atividade é, em grande parte, financiada por fundos não próprios, via programas de financiamento do QREN (SIAC Animação e SIAC Inter-Mares). Tendo em conta a conclusão de um desses programas – o SIAC Animação - durante o próximo ano, a OCEANO XXI passará a depender mais das receitas próprias, nomeadamente das receitas obtidas pela participação em alguns projetos, nacionais e internacionais, e das quotas dos associados, sendo que o recebimento destes valores será essencial para a manutenção do equilíbrio financeiro da Associação.

De referir ainda que o capital próprio, de 2011 para 2012, registou uma diminuição devido ao valor negativo do resultado líquido apurado no exercício.

III. ANEXOS

Anexo I – Balanço de 2012

Anexo II – Demonstração dos Resultados de 2012

Anexo III – Balancete Geral de 2012

Anexo IV – Anexo às Contas

Anexo V – Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2012

Anexo VI – Listagem dos associados da OCEANO XXI

Anexo VII – Quadros

Anexo I

Balanço de 2012

OCEANO XXI-ASSOCIAÇÃO CONHECIMENTO E ECONOMIA MAR

Contribuinte: 509072763

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 14 de 2012

Rubricas	Notas	2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos Fixos Tangiveis			690,71
Subtotal		0,00	690,71
Activo corrente			
Clientes		0,00	11.540,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		26.587,25	19.287,25
Outras contas a receber		197.300,71	120.810,74
Diferimentos		240,64	386,34
Caixa e depósitos bancários		48.885,37	139.284,78
Subtotal		273.013,97	291.309,11
Total do activo		273.013,97	291.999,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		34.972,11	2.496,66
Subtotal		34.972,11	2.496,66
Resultado liquido do exercicio		-8.563,71	32.475,45
Total do capital próprio		26.408,40	34.972,11
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		23.639,78	9.318,81
Estado e outros entes publicos		4.041,09	4.577,77
Financiamentos obtidos		0,00	150.000,00
Diferimentos		203.196,57	83.199,28
Outras contas a pagar		15.728,13	9.931,85
Subtotal		246.605,57	257.027,71
Total do Passivo		246.605,57	257.027,71
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		273.013,97	291.999,82

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência 

O Técnico oficial de contas 

Anexo II

Demonstração de Resultados de 2012

OCEANO XXI-ASSOCIAÇÃO CONHECIMENTO E ECONOMIA MAR

Moeda: EUR

Contribuinte: 509072763

Demonstração de resultados por naturezas em 13 de 2012

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2012	2011
Vendas e serviços prestados		141.086,00	124.768,00
Subsídios, doações e legados à exploração		135.466,69	171.348,37
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-179.581,72	-164.763,87
Gastos com o pessoal		-79.769,72	-86.657,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		104,02	0,00
Outros gastos e perdas		-15.400,11	-10.637,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.905,16	34.057,04
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-690,71	-690,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.214,45	33.366,53
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-9.778,16	-891,08
Resultado antes de impostos		-8.563,71	32.475,45
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-8.563,71	32.475,45

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência *[assinatura]*

O Técnico oficial de contas *[assinatura]*

Anexo III

Balancete Geral de 2012

OCEANO XXI-ASSOCIAÇÃO CONHECIMENTO E ECONOMIA MAR

07-03-2013 | Pág. 1/4

Balancete Geral (Abertura a Apuramento) - 2012

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab.: 31-14-2012

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
12	Depósitos à ordem	735.608,88	686.723,51	48.885,37	0,00
1201	CGD	735.608,88	686.723,51	48.885,37	0,00
12011	CGD-0578033199530	355.926,06	307.040,69	48.885,37	0,00
12012	CGD-0578033505230	379.682,82	379.682,82	0,00	0,00
21	Clientes	27.540,00	27.540,00	0,00	0,00
211	Clientes c/c	27.540,00	27.540,00	0,00	0,00
2111	Clientes gerais	27.540,00	27.540,00	0,00	0,00
21111	Clientes - gr - mercado nacional	27.540,00	27.540,00	0,00	0,00
211110001	CIM ALTO MINHO	27.540,00	27.540,00	0,00	0,00
22	Fornecedores	157.733,24	181.373,02	0,00	23.639,78
221	Fornecedores c/c	157.733,24	181.373,02	0,00	23.639,78
2211	Fornecedores gerais	157.733,24	181.373,02	0,00	23.639,78
22111	Fornecedores - gr - mercado nacional	153.802,30	177.442,08	0,00	23.639,78
221110002	UPEEC	3.182,08	4.140,24	0,00	958,16
221110003	TRILHOS DE APOIO	4.059,00	4.428,00	0,00	369,00
221110005	GRAFIVINIL BRINDES, UNIPessoal, LDA	221,40	221,40	0,00	0,00
221110006	APDL	615,00	615,00	0,00	0,00
221110008	HOLIDAY INN EXPRESS	6.109,00	6.109,00	0,00	0,00
221110010	DR JOSE DOMINGOS DA SILVA FERNAN	1.167,25	1.167,25	0,00	0,00
221110013	MARKETACCESS	36.900,00	36.900,00	0,00	0,00
221110014	KENNIS TRANLATIONS SA	119,70	119,70	0,00	0,00
221110015	INEGI	14.969,10	16.343,01	0,00	1.373,91
221110016	EXPONOR	5.882,22	26.117,57	0,00	20.235,35
221110017	SKYTOUR	15.846,66	16.550,02	0,00	703,36
221110021	NOVA EXPRESSÃO-PLANEAM MEDIA E I	7.757,22	7.757,22	0,00	0,00
221110022	UNIARTE GRÁFICA	1.793,34	1.793,34	0,00	0,00
221110023	THING PINK, UNIPessoal, LDA.	387,45	387,45	0,00	0,00
221110024	FORUM EMPRESARIAL DA ECONOMIA I	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
221110025	PRIMOBRENDE	3.271,80	3.271,80	0,00	0,00
221110026	RESTAURANTE FUNDAÇÃO EDP	885,60	885,60	0,00	0,00
221110027	MULTITEMA-SOLUÇÕES DE IMPRESSAC	796,43	796,43	0,00	0,00
221110028	POPULAR DRAWING UNIP	861,00	861,00	0,00	0,00
221110029	IBERUSA	2.312,40	2.312,40	0,00	0,00
221110030	TOP ATLÂNTICO	339,48	339,48	0,00	0,00
221110031	VIAGENS ABREU	395,00	395,00	0,00	0,00
221110032	J ESPIRITO SANTO & IRMAO	425,00	425,00	0,00	0,00
221110033	BEN SAUDE	352,00	352,00	0,00	0,00
221110034	IGCP IP	79,92	79,92	0,00	0,00
221110035	ALLIANZ	188,92	188,92	0,00	0,00
221110036	EUROPEA	2.193,00	2.193,00	0,00	0,00
221110038	LIBERTY SEGUROS	357,05	357,05	0,00	0,00
221110039	CLUBE VIAJAR	599,00	599,00	0,00	0,00
221110040	MINISTERIO DEFESA NACIONAL-MARIN	22.800,00	22.800,00	0,00	0,00
221110041	PORTO BUSINESS SCHOOL	2.012,28	2.012,28	0,00	0,00
221110042	INTERNAVITUR-COSTA, PEREIRA & LEM	1.020,00	1.020,00	0,00	0,00
221110043	PWC	5.904,00	5.904,00	0,00	0,00
22112	Fornecedores - gr - mercado intracomu	3.930,94	3.930,94	0,00	0,00
22112002	ROXIN	638,14	638,14	0,00	0,00
22112003	JOLUVI	1.601,85	1.601,85	0,00	0,00
22112004	INTELLIGENT EXHIBITIONS LTD	1.690,95	1.690,95	0,00	0,00
23	Pessoal	52.976,32	57.011,65	0,00	4.035,33
231	Remunerações a pagar	52.976,32	57.011,65	0,00	4.035,33
2312	Ao pessoal	52.976,32	57.011,65	0,00	4.035,33
24	Estado e outros entes públicos	33.075,19	37.116,28	0,00	4.041,09
242	Retenção de impostos sobre rendimento	11.951,00	13.528,75	0,00	1.577,75
2421	Rir-trabalho dependente	11.251,00	12.689,00	0,00	1.438,00
24211	Rir-td-suj.pas.do continente	11.251,00	12.689,00	0,00	1.438,00
2422	Rir-rendimentos profissionais	700,00	839,75	0,00	139,75
24221	Rir-rp-suj.pas.do continente	700,00	839,75	0,00	139,75
245	Contribuições para a Segurança Social	21.124,19	23.587,53	0,00	2.463,34
2451	Segurança social	21.124,19	23.587,53	0,00	2.463,34
25	Financiamentos obtidos	286.000,00	286.000,00	0,00	0,00

OCEANO XXI-ASSOCIAÇÃO CONHECIMENTO E ECONOMIA MAR

07-03-2013 | Pág. 2/4

Balancete Geral (Abertura a Apuramento) - 2012

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab.: 31-12-2012

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
251	Instituições de crédito e sociedades fin:	286.000,00	286.000,00	0,00	0,00
2511	Empréstimos bancários	286.000,00	286.000,00	0,00	0,00
25111	Empréstimos bancários-mercado nacio	286.000,00	286.000,00	0,00	0,00
251111	Empréstimos bancários-curto prazo	286.000,00	286.000,00	0,00	0,00
2511112	Emp. bancários-cp- c/livranças	286.000,00	286.000,00	0,00	0,00
26	Accionistas/sócios	63.687,25	37.100,00	26.587,25	0,00
268	Outras operações	63.687,25	37.100,00	26.587,25	0,00
2682	Out.op. - passivas	63.687,25	37.100,00	26.587,25	0,00
26822	Entidades privadas	63.687,25	37.100,00	26.587,25	0,00
268229	Out.op. - pas. - restantes accionistas (sc	63.687,25	37.100,00	26.587,25	0,00
2682291	Out.op. - pas. - r/accionistas (sócios)	63.687,25	37.100,00	26.587,25	0,00
2682291001	IDCEM	19.637,25	11.300,00	8.337,25	0,00
2682291003	INESC	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291004	PWC-PRICEWATERHOUSECOOPERS & A	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291005	CNV NAVAL ARCHITECTS SL	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00
2682291006	AFM	17.250,00	5.000,00	12.250,00	0,00
2682291007	GRUPO EURONETE (HOLDING)	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291008	CGD	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291010	ENONDAS ENERGIA DAS ONDAS	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00
2682291011	DDN GESTAO COORD E FISCALIZAÇÃO,	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00
2682291012	ZOD PORT-EQ ASSIST ENGENHARIA, LD	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00
2682291013	SOJA PORTUGAL-SOC GETORA PARTICI	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291014	FORUM EMPRESARIAL DA ECONOMIA I	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
2682291015	CRITICAL SOFTWARE	2.400,00	1.200,00	1.200,00	0,00
2682291016	VIEIRA DE ALMEIDA ^ASSOCIADOS SOC	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291017	clintt, inov, sa	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291018	DOCAPESCA, PORTOS E LOTAS SA	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	455.798,13	270.190,22	185.607,91	0,00
272	Devedores e credores por acréscimos	0,00	11.692,80	0,00	11.692,80
2722	Credores por acréscimos de gastos	0,00	11.692,80	0,00	11.692,80
27221	Credores p/ acresc. gastos - mercado n.	0,00	11.692,80	0,00	11.692,80
272212	Remunerações a liquidar	0,00	11.692,80	0,00	11.692,80
2722121	Remunerações a liquidar-anual	0,00	11.692,80	0,00	11.692,80
278	Outros devedores e credores	455.798,13	258.497,42	197.300,71	0,00
2781	Devedores diversos	455.796,13	258.497,42	197.298,71	0,00
27811	Devedores diversos - mercado nacional	455.796,13	258.497,42	197.298,71	0,00
278110001	APDL	14.079,00	14.079,00	0,00	0,00
278110002	SIAC	98.961,03	55.356,59	43.604,44	0,00
278110003	AEP	36.248,00	5.863,35	30.384,65	0,00
278110006	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	212,26	212,26	0,00	0,00
278110007	CGD	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
278110008	INEGI	8.086,21	8.086,21	0,00	0,00
278110009	CENTRO DE ENERGIA DAS ONDAS WAV	5.339,95	5.339,95	0,00	0,00
278110010	ASSOC PCTE-POLO COMPETIVIDADE E T	1.830,84	1.830,84	0,00	0,00
278110011	UPTEC	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00
278110012	REITORIA DA UP	7.650,00	7.650,00	0,00	0,00
278110013	IFDR-INTERMARES	158.708,72	69.907,31	88.801,41	0,00
278110014	REMCAP	92.605,00	60.171,91	32.433,09	0,00
278110015	IEFP	2.075,12	0,00	2.075,12	0,00
2782	Credores diversos	2,00	0,00	2,00	0,00
27821	Credores diversos - mercado nacional	2,00	0,00	2,00	0,00
2782100	Outros Credores Diversos	2,00	0,00	2,00	0,00
278210003	DR RUI AZEVEDO	2,00	0,00	2,00	0,00
28	Diferimentos	136.093,67	339.049,60	0,00	202.955,93
281	Gastos a reconhecer	626,98	386,34	240,64	0,00
2819	Outros gastos a reconhecer	626,98	386,34	240,64	0,00
282	Rendimentos a reconhecer	135.466,69	338.663,26	0,00	203.196,57
2829	Outros rendimentos a reconhecer	135.466,69	338.663,26	0,00	203.196,57
282901	Subsídios	135.466,69	338.663,26	0,00	203.196,57
282901001	SIAC	67.982,36	83.199,28	0,00	15.216,92
282901002	INTERMARES	65.973,97	158.708,72	0,00	92.734,75
282901003	REMCAP	703,36	92.605,00	0,00	91.901,64

OCEANO XXI-ASSOCIAÇÃO CONHECIMENTO E ECONOMIA MAR

07-03-2013 | Pág. 3/4

Balancete Geral (Abertura a Apuramento) - 2012

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab.: 31-14-2012

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
282901004	IEFP-Bolsa Estagio	807,00	4.150,26	0,00	3.343,26
43	Activos fixos tangíveis	2.071,79	2.071,79	0,00	0,00
435	Equipamento administrativo	2.071,79	0,00	2.071,79	0,00
4351	Equip. admin. - próprio	2.071,79	0,00	2.071,79	0,00
43511	Equip. admin. - mercado nacional	2.071,79	0,00	2.071,79	0,00
438	Depreciações acumuladas	0,00	2.071,79	0,00	2.071,79
4381	Depreciações acumuladas-próprias	0,00	2.071,79	0,00	2.071,79
43815	Equipamento administrativo	0,00	2.071,79	0,00	2.071,79
56	Resultados transitados	0,00	34.972,11	0,00	34.972,11
561	Resultados transitados	0,00	34.972,11	0,00	34.972,11
62	Fornecimentos e serviços externos	180.469,59	180.469,59	0,00	0,00
622	Serviços especializados	115.766,57	115.766,57	0,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	76.428,39	76.428,39	0,00	0,00
6222	Publicidade e propaganda	26.904,02	26.904,02	0,00	0,00
6224	Honorários	5.190,00	5.190,00	0,00	0,00
62241	Honorários - mercado nacional	5.190,00	5.190,00	0,00	0,00
6228	Outros	7.244,16	7.244,16	0,00	0,00
62281	Outros - aceite pela totalidade	7.244,16	7.244,16	0,00	0,00
623	Materiais	1.249,21	1.249,21	0,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste r	3,75	3,75	0,00	0,00
6233	Material de escritório	1.245,46	1.245,46	0,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	33.699,43	33.699,43	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadas	32.982,51	32.982,51	0,00	0,00
62511	Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	32.982,51	32.982,51	0,00	0,00
6252	Transportes de pessoal	637,00	637,00	0,00	0,00
6253	Transportes de mercadorias	79,92	79,92	0,00	0,00
626	Serviços diversos	29.754,38	29.754,38	0,00	0,00
6261	Rendas e alugueres	25.434,43	25.434,43	0,00	0,00
62611	Rendas de imóveis	246,00	246,00	0,00	0,00
62612	LOCAÇÃO ESPAÇO	7.024,71	7.024,71	0,00	0,00
62613	Espaços Conferencias	18.163,72	18.163,72	0,00	0,00
6262	Comunicação	1.704,60	1.704,60	0,00	0,00
62621	Comunicação-despesas postais	1,85	1,85	0,00	0,00
62622	Comunicação-telefonos e out	1.702,75	1.702,75	0,00	0,00
6263	Seguros	2.615,35	2.615,35	0,00	0,00
62632	Seguros - ramo acidentes pessoais	2.615,35	2.615,35	0,00	0,00
626321	Seguros - r.a.p. - aceite pela tot.	2.615,35	2.615,35	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	79.769,72	79.769,72	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	65.800,66	65.800,66	0,00	0,00
6321	Remunerações do pessoal - venc.	55.258,36	55.258,36	0,00	0,00
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	4.800,00	4.800,00	0,00	0,00
6324	Remunerações do pessoal - s. natal	3.650,00	3.650,00	0,00	0,00
6325	Remunerações do pessoal - s. aliment	2.092,30	2.092,30	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	13.633,59	13.633,59	0,00	0,00
6352	Enc. s/rem.-pessoal	13.633,59	13.633,59	0,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doe	335,47	335,47	0,00	0,00
6361	Seg.ac.trb-orgãos sociais	116,41	116,41	0,00	0,00
6362	Seg.ac.trb - pessoal	219,06	219,06	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortizaçã	690,71	690,71	0,00	0,00
642	Activos fixos tangíveis	690,71	690,71	0,00	0,00
6421	Activos fixos tangíveis-próprios	690,71	690,71	0,00	0,00
64215	Deprec-equipamento administrativo	690,71	690,71	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	12.738,80	12.738,80	0,00	0,00
688	Outros	12.738,80	12.738,80	0,00	0,00
6883	Quotizações	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
68831	Quotizações empresariais-BF.	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
6885	Insuficiência da estimativa para impost	2.738,80	2.738,80	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	12.439,47	12.439,47	0,00	0,00
691	Juros suportados	9.778,16	9.778,16	0,00	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	9.346,56	9.346,56	0,00	0,00
6913	Outros juros de empréstimos obtidos	431,60	431,60	0,00	0,00
698	Outros gastos e perdas de financiame	2.661,31	2.661,31	0,00	0,00

OCEANO XXI-ASSOCIAÇÃO CONHECIMENTO E ECONOMIA MAR

07-03-2013 | Pág. 4/4

Balancete Geral (Abertura a Apuramento) - 2012

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab.: 31-12-2012

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6988	Outros	2.661,31	2.661,31	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	143.586,00	143.586,00	0,00	0,00
721	Serviço A	87.146,50	87.146,50	0,00	0,00
7211	Serviço a - mercado nacional	87.146,50	87.146,50	0,00	0,00
7231	QUOTAS ASSOCIADOS	44.400,00	44.400,00	0,00	0,00
7241	APOIOS/PROTOCOLOS COOPERAÇÃO	12.039,50	12.039,50	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	135.466,69	135.466,69	0,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades	135.466,69	135.466,69	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	104,02	104,02	0,00	0,00
798	Outros rendimentos similares	104,02	104,02	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	53.374,61	44.810,90	8.563,71	0,00
811	Resultado antes de impostos	12.335,45	12.335,45	0,00	0,00
818	Resultado líquido	41.039,16	32.475,45	8.563,71	0,00
	Soma Líquida	2.569.224,08	2.569.224,08	269.644,24	269.644,24
			Soma Saldos	283.649,47	283.649,47

Anexo IV

Anexo às Contas

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
2012**

1- Identificação da entidade

1.1- Designação da entidade

OCEANO XXI-ASSOCIAÇÃO CONHECIMENTO E ECONOMIA DO MAR
NIPC – 509 072 763

1.2- Sede

Polo do Mar-Av da Liberdade s/N
4450-718 Leça da Palmeira

1.3- Natureza da actividade

Dinamização do Cluster do Mar

1.4- Moeda de relato - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro, com arredondamento até ao cêntimo.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1- Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo - ESNL, regulado pelos seguintes diplomas legais:

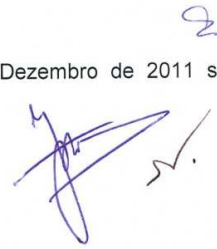
- Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março – aprova o regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março - aprova os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março - aprova o código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março - publica a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo

2.2- Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2011 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2012.



3 - Principais políticas contabilísticas

3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o activo estiver disponível para uso, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Cada parte de um item do activo fixo tangível com um custo significativo relativamente ao custo total do item é depreciado separadamente, sendo definida a vida útil e o método de depreciação.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes activos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição. Sempre que existam indícios de que o activo possa estar em imparidade, é efectuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos obtidos destes investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

d) Imparidade de activos

À data do balanço a empresa avalia se há algum indício de que o activo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

e) Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transacção e não da forma do contrato.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual, na rubrica “Financiamentos obtidos”. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

g) Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo,

h) Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

i) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

No que concerne aos passivos contingentes, a Empresa procede à sua divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um ex-fluxo de recursos.

De igual forma, a Empresa não reconhece activos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis.

j) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar ou "Diferimentos".

k) Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou receber.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando

- (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos;
- (iii) a quantia do rédito pode ser fiávelmente mensurada,
- (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a Empresa e
- (v) os custos incorridos ou a ser incorridos referentes à transacção possam ser fiávelmente mensurados.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo

l) Imposto sobre o rendimento do período

Apenas uma parte da atividade da empresa se encontra sujeita IRC.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correcção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2008 a 2011 poderão ainda vir a ser corrigidas, não sendo expectável no entanto, que das eventuais correcções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas "CIRC", a matéria colectável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação a uma taxa de 21,5%. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 30%, que incidem, exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

m) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, comissões, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

n) Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

o) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 – Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras)

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direcção utiliza estimativas e pressupostos que afectam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva.

3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Associação.

3.5 – Principais fontes de incerteza

As principais fontes de incerteza decorrem da conjectura actual e da política que venha a ser tomada no que concerne a apoios a instituições desta natureza.

4- Fluxos de caixa

4.1 Comentário da direcção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31-12-2012			31-12-2011		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	48.885,37		48.885,37	139.284,78		139.284,78
	Outros depósitos bancários						
	Subtotais	48.885,37		48.885,37	139.284,78		139.284,78
Totais		48.885,37		48.885,37	139.284,78		139.284,78

i- Partes relacionadas

i.1- Remunerações do pessoal chave da gestão

\ Direcção não é remunerada.

7 - Activos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração – ver nota 3.1.b)

b) Métodos de depreciação e vidas úteis/taxas de depreciação utilizadas

\ informação relativa a este subponto foi já referida na nota 3.1.b), encontrando-se, no entanto, sistematizada no quadro seguinte:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
		Terrenos	Edifícios				
Vidas úteis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	3 anos	n.a.
Taxas de depreciação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	33,33%	n.a.
Métodos de depreciação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	Linha recta	n.a.

c) Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 31/01/2011	Quantias brutas escrituradas					2.071,79			
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas								
	Quantias líquidas escrituradas								
Adições									
Revalorizações									
Transferências									
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda									
Alienações, sinistros e abates									
Outras alterações									
Depreciações						(690,54)			
Perdas por imparidade									
Em 31/12/2011	Quantias brutas escrituradas					2.071,79			
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					(1.381,08)			
	Quantias líquidas escrituradas					690,71			
Adições									
Revalorizações									
Transferências									
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda									
Alienações, sinistros e abates									
Outras alterações									
Depreciações						(690,71)			
Do Período									
Correções									
Perdas por imparidade									
Em 31/12/2012	Quantias brutas escrituradas					2.071,79			
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					(2.071,79)			
	Quantias líquidas escrituradas								

d) A totalidade dos gastos de depreciação encontra-se incluída na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” da demonstração de resultados por naturezas e ascende a 690,71 euros e 690,51 euros em 2012 e 2011, respectivamente.

11-Rédito

a) Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

Ver nota 3.1.k)

b) Quantia de cada categoria significativa do rédito reconhecida durante o período:

	2012			2011	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Quantias dos réditos reconhecidas no período					
Prestação de serviços	87.146,50	60,69%	1153,07%	14.000,00	11,22%
Quotas dos Associados	44.400,00	30,92%	1153,07%	65.300,00	52,33%
Apoios/Protocolos de Cooperação	12.039,50	8,98%	356,46%	45.468,00	36,44%
Totais	143.586,00			124.768,00	

12 - Acontecimentos após a data do balanço

Não se considera terem existido, após o termo do exercício, até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

13 - Imposto sobre o rendimento do exercício

a) Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos do período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras resultam da soma aritmética do imposto corrente e dos impostos diferidos, para as actividades sujeitas a imposto da associação.

3.

14- Instrumentos financeiros

a) Bases de mensuração

Ver nota 3.1.h)

b) Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2012			2011		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo menos imparidade	Cientes				11.540,00		11.540,00
		Outras contas a receber				120.421,29		120.421,29
		Associados	26.587,25		26.587,25	19.287,25		19.287,25
		Subtotais	26.587,25		26.587,25	151.248,54		151.248,54
	Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo	Capital realizado						
		Subtotais						
		Totais	26.587,25		26.587,25			
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo	Fornecedores	23.639,78		23.639,78	8.931,36		8.931,36
		Financiamentos obtidos				150.000,00		150.000,00
		Outras contas a pagar						
		Credores por acrescimos de gastos	11.692,80		11.692,80	8.954,00		8.954,00
		Subtotais	35.332,58		35.332,58	167.885,36		167.885,36
			Totais	35.332,58		35.332,58	167.885,36	

15 - Benefícios dos empregados

Os Gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	2012	2011
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	65.800,66	71.441,47
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	13.633,59	14.679,00
Seguros de acidentes de trabalho	335,47	537,44
Outros gastos		
Totais	79.769,72	86.657,91

16 – Subsídios do Governo e apoios do governo

Subsídios à exploração

Na rubrica 2829 encontra-se o valor de 203.196,57 euros referente a valores já recebidos, cujas despesas não foram ainda executadas.

Em resultados foram considerados 135.466,69 euros, referentes a valores recebidos e despesas efetuadas na proporção do financiamento.

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

a) Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora á segurança Social.

b) Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora de impostos

Porto, 06 de Março de 2013

O Técnico Oficial de Contas,
Susana, Bouy

A Direcção
x ~~M. O. Bouy~~
x ~~S. Bouy~~

Anexo V

Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2012



www.oceano21.org

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Srs. Associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o relatório da actividade desenvolvida e o nosso parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas apresentadas pela Direção do OCEANO XXI – ASSOCIAÇÃO PARA O CONHECIMENTO E ECONOMIA DO MAR, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

Durante este exercício acompanhamos a actividade da empresa verificando com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte os quais encontramos em boa ordem e de conformidade com as disposições legais. Da Direção e Serviços recebemos sempre a melhor colaboração.

Os critérios valorimétricos e políticas contabilísticas usadas, são consistentes, e parecem-nos de acordo com as disposições legais.

No final do exercício, foram analisados os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção.

As contas, parecem-nos expressar de forma adequada a situação financeira da empresa em 31 de Dezembro de 2012.

O Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:

- Aprove o Relatório da Direção, Balanço e Contas de Resultados do Exercício de 2012.

Porto, 27 de Março de 2013

O CONSELHO FISCAL

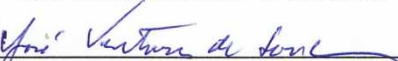
Ernesto Augusto Jorge Páscoa – Presidente



Carlos de Pascoal Neto – 1º Secretário



José Ventura de Sousa – 2º Secretário



Anexo VI

Listagem dos associados

OCEANO XXI

AEP – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

AFM - ASSOCIAÇÃO FÓRUM MARCENTRO

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA

CNV NAVAL ARCHITECTS, SL

CRITICAL SOFTWARE, SA

DDN - GESTÃO, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, LDA.

DOCAPESCA, PORTOS E LOTAS, S.A.

ENONDAS - ENERGIA DAS ONDAS, SA

FEEM - FÓRUM EMPRESARIAL DA ECONOMIA DO MAR

GLINTT, INOV, S.A.

GRUPO EURONETE (HOLDING), S.G.P.S., S.A.

IDCEM – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E ECONOMIA DO MAR

INESC PORTO - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES DO PORTO

ISEP - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO

PWC - PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SROC

SOJA DE PORTUGAL - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS, R.L.

ZODPORT - EQUIPAMENTOS, ASSISTÊNCIA E ENGENHARIA, S.A.

Através do IDCEM

A4TEC - ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF TISSUE ENGINEERING AND CELL BASED

ANICP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE CONSERVAS DE PEIXE

APDL – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES, S.A.

BLUEMATER SA

BRUNSWICK MARINE - EMEA OPERATIONS, LDA. (VALIANT)

CIIMAR – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL
CIM ALTO MINHO - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MINHO-LIMA
CMPEA - EMPRESA DE ÁGUAS DO MUNICÍPIO DO PORTO, EM
DST RENOVÁVEIS, SGPS, S.A.
ENVC - ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO
ESB - ESCOLA SUPERIOR DE BIOTECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
FOODINTECH LDA
IHRH – INSTITUTO DE HIDRÁULICA E DE RECURSOS HÍDRICOS
INEGI – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA E GESTÃO INDUSTRIAL
INTERCÉLTICA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E TURÍSTICA
IPVC – INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO
ISEP – INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO
MULTISUB SA
OCEANSCAN - MARINE SYSTEMS & TECHNOLOGY
PLANETA VIVO - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL LDA
RAMIREZ & Cª (FILHOS) S.A.
SIMBIENTE - ENGENHARIA E GESTÃO AMBIENTAL, LDA
STEMMATTERS - BIOTECNOLOGIA E MEDICINA REGENERATIVA, LDA.
UP – UNIVERSIDADE DO PORTO

Através da AFM

ADAPI - ASSOCIAÇÃO DOS ARMADORES DE PESCA INDUSTRIAL
AIB - ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO BACALHAU
AIN- ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS NAVAIS
ALGAPLUS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALGAS E SEUS DERIVADOS, LDA
CIM BAIXO MONDEGO
CIM OESTE - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO OESTE

CIRA - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO
COOPERATIVA DE PRODUTORES DE PEIXE DO CENTRO LITORAL
CPA - COMUNIDADE PORTUÁRIA DE AVEIRO
CPFF - COMUNIDADE PORTUÁRIA DA FIGUEIRA DA FOZ
ENP - ESTALEIROS NAVAIS DE PENICHE
ESTM - IPL (ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR- INSTITUTO
POLITÉCNICO DE LEIRIA)
FEDRAVE – FUNDAÇÃO PARA O ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE AVEIRO /
DETMAR – DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DO MAR DO ISCIA
IMAR - LABORATÓRIO ASSOCIADO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
IST - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
PASCOAL E FILHOS, SA
REGIÃO DE TURISMO DO CENTRO
SEA FOR LIFE LDA
TESTA & CUNHAS, SA
UA - UNIVERSIDADE DE AVEIRO
UC - UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Anexo VII

Quadros

Quadro 1:

Empresas e Associações Empresariais	Universidades e Laboratórios de Investigação	Organismos da Administração Pública	Outras Entidades e Associações
FoodIntech, Lda	Universidade de Aveiro	Secretaria de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar	Polo Agro-Alimentar - PortugalFoods
PwC – PriceWaterhouseCoopers & Associados, SROC	Universidade do Algarve	Secretaria de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação	Intercéltica
WavEC – Offshore Renewables	ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração	Direção Geral para os Assuntos do Mar	COMPETE
AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal	INESC PORTO - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto	CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE	IFDR
AIN – Associação das Indústrias Navais	ESTM - ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR DE PENICHE	CIM ALTO MINHO	EnergyIn – Pólo de Competitividade da Energia
ANICP - Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe	INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial		Embaixada da Noruega
Velas Pires de Lima, SA	IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo		Embaixada da Finlândia
Douro Azul, S.A.	INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias		PCT Turismo 2015

Aqualgae, S.L	UP – Universidade do Porto		SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação
BEAGLE – RUMO À SUSTENTABILIDADE	ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto		PCT Polo das Tecnologias de Produção (ProduTech)
AEP – Associação Empresarial de Portugal	Universidade de Oviedo		POLE COMPÉTITIVITÉ MER FRANCE
Administração do Porto de Sines, S.A.	Escola Naval		PCT PÓLO DA MOBILIDADE - CEEIA
Eupportunity	CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL		
STEMMATTERS - BIOTECNOLOGIA E MEDICINA REGENERATIVA, LDA	Campus do Mar		
MarAlgarve – Associação para a Dinamização do Conhecimento e da Economia do Mar no Algarve	Centro de Investigação Fraunhofer		
GLINTT, INOV, S.A.	Meteogalicia		
APA - Associação Portuguesa de Aquicultores	PLOCAN		
Market Access, LDA.	CETMAR		
SIMBIENTE - ENGENHARIA E GESTÃO AMBIENTAL, LDA	WAVE ENERGY CENTRE		

APDL – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES, S.A.			
Vda - VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS, R.L.			
Miguel Veiga, Neiva Santos & Associados - Sociedade de Advogados			
SIMBIENTE - ENGENHARIA E GESTÃO AMBIENTAL, LDA			
INOCROWD, S.A.			
ALMADESIGN, LDA			
CRITICAL SOFTWARE, SA			
ES Ventures (BES)			
DDN - Gestão, Coordenação e Fiscalização, Lda.			
ENONDAS - Energia das Ondas, S.A.			
FEM - Fórum Empresarial da Economia do Mar			
Fileira do Pescado			

Quadro 4:

Informação Entidade Gestora/ Autoridade de Gestão dos PO Financiadores																
Projetos Âncora	Cand. S/N	Aviso	Medida	Aut. Gestão	N.º Proj.	Nome Promotor	Co-promotores	Descrição	Data candidatura	Estado	Data Decisão	Data Contrato	Investimento Total	Investimento Aprovado	Investimento Elegível	Incentivo
1a - ECOMARE - I&DT+I	S	Centro-ICT-2009-02	Infraestruturas	PO Centro	Centro-01-CT62-FEDER-002002	Universidade de Aveiro		Ecomare I &DT+I	17-09-2009	Assinatura Contrato		03-12-2010	4.800.495,35	4.800.495,35	4.776.492,87	3.343.545,01
2. Parque de Ciência e Tecnologias do Mar da Univ. do Porto	S	Norte-Mar/IEBT/DC&T/1/2009	Infraestruturas	PO Norte	NORTE-02-0269-FEDER-000002	UPTEC - Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela		Parque de Ciência e Tecnologias do Mar da Universidade do Porto	29-01-2010	Contratado	26-10-2010	06-12-2010	4.392.022,02	4.392.022,02	3.074.415,41	1.317.606,61
3. Consupesca: Redução do combustível na frota de pesca costeira de arrasto	S		PROMAR	PROMAR	31-03-05-FEP-0023	IPMA (antigo IPIMAR)		Consupesca	01-05-2010	Aprovado			472.502,00		286.240,00	214.680,00
4a. Panthalassa	S	35/SI/2009	I&DT Empresas/Projetos em Co-Promoção	POFC	13634	Fábrica de Conservas "A Poveira"		Valorpeixe - Valorização de Subprodutos e Águas Residuais da Indústria de Conservas de Peixe	01-02-2010	Contratado	19-05-2010	12-08-2010	408.764,36	408.764,36	392.636,62	289.036,62

4b. Panthalassa	S	35/SI/2009	I&DT Empresas/Projetos em Co-Promoção	PO Norte	13711	Foodintech, Lda	I.Politecnico Viana do Castelo; Fábrica de Conservas "A Poveira", Lda.	Siga - Sistema Integrado de Gestão Alimentar	01-02-2010	Contratado	11-05-2010		287.184,62	287.184,62	256.031,61	150.745,17
4c. Panthalassa	S	35/SI/2009	I&DT Empresas/Projetos em Co-Promoção	PO Norte	13551	Biostrument - Consultadoria d Desenvolvimento de Projetos Bioquímicos, SA	Univ Católica; ICBAS-UP	Probio-Solea	01-02-2010	Contratado	11-05-2010	13-08-2010	361.806,07	361.806,07	361.806,07	268.757,88
5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo	S	EEC Mar/PA/1/2011		ON2	NORTE-08-0269-FEDER-000005	Município Viana do Castelo		Centro de Mar - Equipamento de Remo de Viana do Castelo	30-08-2011	Contratado	#####	#####	2.128.708,66	2.128.708,66	2.000.000,00	1.400.000,00
5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo	S	EEC Mar/PA/1/2011		ON2	NORTE-08-0269-FEDER-000006	Município Viana do Castelo		Centro de Mar - Equipamento de Vela de Viana do Castelo	30-08-2011	Contratado	#####	#####	2.329.250,31	2.329.250,31	2.000.000,00	1.400.000,00
5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo	S	EEC Mar/PA/1/2011		ON2	NORTE-08-0269-FEDER-000007	Município Viana do Castelo		Centro de Mar - Equipamento de Canoagem de Viana do Castelo	08-09-2011	Contratado	#####	#####	1.981.570,50	1.981.570,50	1.978.306,09	1.384.814,26

5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo	S	EEC Mar/PA/1/2011		ON2	NORTE-08-0269-FEDER-000009	Município Viana do Castelo		Centro de Mar - Centro de Interpretação Ambiental e de Documentação do Mar	09-09-2011	Contratado	#####	#####	825.094,65	750.000,00	750.000,00	600.000,00
5a. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo	S	EEC Mar/PA/1/2011		ON2	NORTE-02-0269-FEDER-000010	CIM Alto Minho	Município Viana do Castelo; Município Esposende; Município de Caminha; Município de Ponte de Lima	Programa de Comunicação e Promoção do Centro de Mar	09-09-2011	Contratado	20-07-2012	30-07-2012	1.250.000,00	1.250.000,00	1.250.000,00	1.000.000,00
5b. Promoção e Desenvolvimento da Náutica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Terminal de Cruzeiros de Leixões	S	Acção Específica de Valorização da Economia do Mar - Mar/TC/PCT/1/2009	Infraestruturas	PO Norte	NORTE-02-0269-FEDER-000001	Administração dos Portos do Douro e Leixões APDL, SA		Novo Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões	30-09-2009	Aprovado	01-02-2010	17-03-2010	49.753.671,00	49.753.671,00	49.753.671,00	25.500.000,00
6a. Turismo Marítimo de Natureza - Berlenga Laboratório de Sustentabilidade	N		Infraestruturas	PO Centro		Câmara Municipal de Peniche		Berlenga - Laboratório de Sustentabilidade					863.741,00			
6b. Turismo Marítimo de Natureza - Ilha da Morraceira	N															
TOTAL													70.757.674,76	68.443.472,89	60.329.769,46	32.223.562,30

Quadro 9:

Nome Expositor	
Administração do Porto de Aveiro	Inesc Porto - Instituto Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto
Afem - Associação Fórum Empresarial da Economia do Mar	Inesc Tec - Inesc Tecnologia e Ciência Laboratório Associado
AIN-Associação das Industrias Navais	Instituto Politécnico de Leiria
ANICP	Instituto Politécnico de Viana do Castelo
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.	Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (Centro de Engenharia e Tecnologia Naval)	Instituto Superior de Engenharia do Porto
Autoridade de Gestão do Programa Operacional Pesca (PROMAR)	Jornal Strada e-magazine
Autoridade Nacional de Protecção Civil-Comando Distrital de Operações de Socorro do Porto	Marine Institute
Câmara Municipal de Ílhavo	Marine South East
Câmara Municipal de Viana do Castelo	Monnaval
Centec-Centre For Marine Technology and Engineering-IST	Msc Cruzeiros, S.A.
Ciência H, Lda.	Multisub - Serviços de Mergulho Profissional, S.A.
CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental	Município da Figueira da Foz
Cofaco	Observatório do Mar dos Açores
Companhia de Pescarias do Algarve, S.A.	OCEANO XXI - Cluster do Mar
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro - Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro	Oceanscan - Marine Systems & Technology, Lda.
Comunidade Intermunicipal do Minho - Lima (CIM Alto Minho)	Pedro N. Barbosa Unipessoal, Lda.

Comunidade Intermunicipal do Oeste	Pricewaterhousecoopers & Associados - Sroc, Lda.
Cria-Centro Regional p/ a Inovação do Algarve-Divisão de empreendedorismo	QB LMD (Eupportunity)
Critical Software, S.A.	REN (Enondas)
Cruz & Cruz, Lda - Fábrica de Redes	Royal Lankhorst Euronete Group B.V.
Direcção Geral de Política do Mar	Simbiente - Engenharia e Gestão Ambiental, Lda.
Docapesca - Portos e Lotas, S.A.	Sorgal - Sociedade de Óleos e Rações, S.A.
Energyin (Pcte - Polo de Competitividade e Tecnologia da Energia)	Tekever - Tecnologias de Informação, S.A.
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	Toptuxedo, Lda.
Estaleiros Navais de Peniche	União Construtora Naval
Feira Park - Parque Tecnológico de Santa Maria da Feira	Universidade Católica Portuguesa - Escola Superior de Biotecnologia
Foodintech, Lda	Universidade de Aveiro
For-Mar - Centro De Formação Profissional das Pescas e do Mar	Universidade do Porto
Glantt Inov, S.A.	Uptec - Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela
Grupo 3B - Universidade do Minho	Vieira de Almeida & Associados, RL
Indra Company	Wave Energy Centre
Inegi - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	